

ATA N.º 5/2022

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, sob a presidência de Humberto José Baptista Oliveira, coadjuvado por Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis 1.º Secretário e por Micaela Barreto Seco da Costa, 2ª Secretária, e ainda com as seguintes presenças: ------Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva, António Almeida Fonseca, José Carlos Oliveira Cordeiro, Alípio Rui Félix Batista, António Correia Marques da Silva, Elisabete da Silva Fernandes, Jonathan da Costa de Magalhães (em substituição de Ricardo João Estevens Ferreira Simões), Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, Maria Carolina Rojais Cordeiro, José Daniel Alves Pereira, Maria Cristina dos Santos Ferreira Dinis, Rita Carolina Engenheiro Rodrigues, Rita Cassilda Rodrigues Duarte, Joana Simões Carvalho, Ilda Maria de Jesus Simões, Júlio Manuel Ralha Madeira da Fonseca (em substituição de Maria Clara dos Santos Brito Frias Morgado), Rute Maria Ventura Prata da Fonseca (em substituição de João Pedro Rodrigues Antunes), Honorata dos Santos Costa Pereira, Alcino Filipe Pereira Francisco, Fernando Edmar Costa Rodrigues, José Fernando Pinto Ferreira, Mário João Rosa dos Santos Escada, Alcino Silva Francisco, Alberto da Conceição Marmelo (em substituição de Luís Manuel Marques Pechim), Luís Manuel Simões Pereira, Vítor Manuel Cunha Cordeiro. ------------Estiveram ainda presentes, o Senhor Presidente da Câmara a Senhora Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Carlos Manuel Santos Sousa e António José de Magalhães Cardoso. --------O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram dezanove horas e trinta minutos. ------Substituições (art.º 78º da Lei 169/99, de 18 de setembro, da sua redação atualizada): -------- Maria Clara dos Santos Brito Frias Morgado, sendo substituída por Júlio Manuel Ralha Madeira da - João Pedro Rodrigues Antunes, sendo substituído por Rute Maria Ventura Prata da Fonseca; -------- Ricardo João Estevens Ferreira Simões, sendo substituído por Jonathan da Costa de Magalhães.----





<u>Substituições (art.º 18, n.º 1 alínea c) da Lei 75/2013, de 12 de setembro)</u> :
- Luís Manuel Marques Pechim (Presidente da UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego),
sendo substituído por Alberto da Conceição Marmelo
Da presente reunião constam os seguintes pontos:
Período de Intervenção do Público
II .
Período de Antes da Ordem do Dia
2.1 - Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos
2.2 - Apreciação e votação da ata n.º 4, de 28 de junho 2022
2.3 - Outros pontos eventuais previstos no Regimento
III
Período da Ordem do Dia
3.1 - Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 25º, n.º 2, alínea c), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro
3.2 - Discussão e aprovação da Autorização Prévia, de acordo com o n.º 2 do artigo 51º do Anexo I à Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, relativa ao Empréstimo de Médio e Longo Prazo até ao montante de 821.606,84€
3.3 - Discussão e aprovação da Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo até ao montante de 821.606,84€ para Revisões de Preços e Trabalhos Complementares dos Investimentos em Curso - Relatório Final
3.4 - Discussão a aprovação da proposta de redução de comparticipação das famílias no âmbito das AAAF - Atividades de Animação e de Apoio às Famílias
3.5 - Conhecimento do Relatório de Auditoria Semestral - Informação sobre a situação económica e financeira do Município de Penacova - 1º Semestre 2022
3.6 - Conhecimento da listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo das autorizações prévias genéricas de 18 de junho a 16 de setembro 2022, ao abrigo da deliberação de 30 dezembro de 2021.



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098 geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



3.7 - Eleição dos representantes da Assembleia Municipal no CMJP previstos na alínea b), n.º 1, do artigo 4º do Regulamento Municipal de Juventude de Penacova. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

No período de intervenção do público, usaram da palavra os Senhores:
nto periodo de interverição do público, asaram da palavia os cermores.
Eduardo da Fonte Ferreira, residente em Paradela:
Vem expor um assunto que, na sua perspetiva, importa a todo o concelho, socorrendo-se de um artigo de jornal, sob o título:
Só não vê quem não quer
É o título de um artigo publicado num jornal nacional, no passado dia 22 de julho e que interessa ac povo de Penacova, apesar do autor começar por dizer que:
Este artigo é sobre um assunto que não interessa a ninguém, para mais à frente propor que ensaiemos uma hipótese, a meio caminho entre a realidade e a ficção, para testar a validade do título.
Diz ele, "Sou dono de um grupo de empresas de construção civil, que faturam milhões por ano em contratos de obras públicas. Nunca fui muito sério e no caminho do sucesso, fui conhecendo gente em cargos de decisão, nas autarquias, nas administrações públicas intermédias e nos governos. Muitos anos de almoçaradas e jantaradas, trocas de favores e informação acumulada. Aparece um concurso para uma obra de centenas de milhões (). Para minha sorte, do lado do Estado, algures lá onde se tomam decisões, está um daqueles "amigos" com quem no passado me cruzei num negócio de benefício mútuo. Apresento-me ao concurso, meia dúzia de encontros com as pessoas que interessam e sem surpresa fico com a obra.
No contrato que fiz com o Estado, há uma cláusula manhosa: se houver litígio, resolve-se numa arbitragem privada; não nos tribunais do Estado, que são mais morosos e burocráticos. O resto é fácil. Preciso de mais 300 milhões para acabar a obra. Rever o preço não dá porque o Tribunal de Contas não autoriza. Simula-se um litígio e constitui-se um tribunal arbitral. Eu nomeio para árbitro um advogado de renome de um grande escritório – o mesmo escritório que tinha recebido uns milhões do Estado para fazer o contrato. O Estado nomeia o seu árbitro, que pode ser outro advogado de

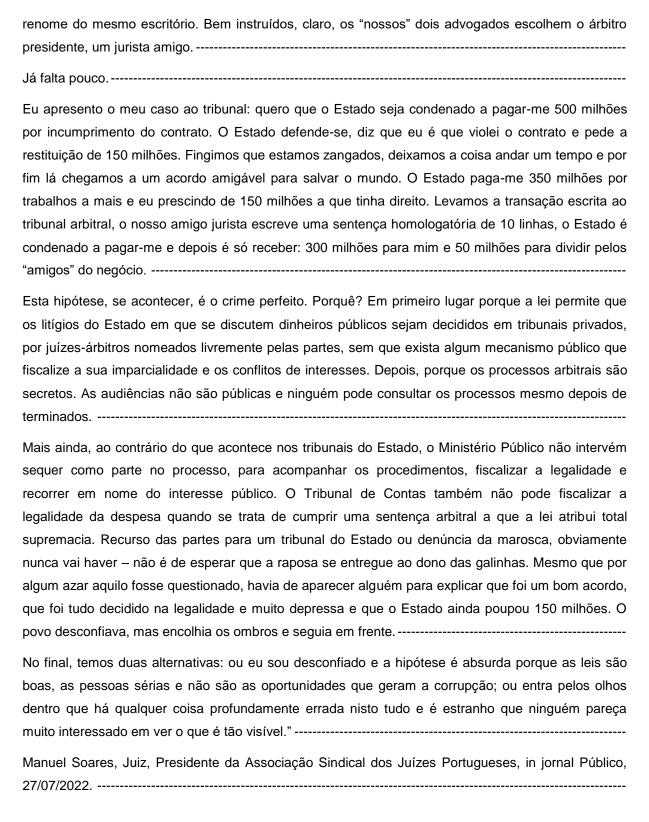


Largo Alberto Leitão, 5 Tel. +351 239 470 300 3360-341 Penacova

Fax. +351 239 478 098

geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt







e acredito que muitos de vós também não
Aqui chegados, pergunto:
1 - A saída da APIN vai continuar dependente dos milhões que os senhores do Tribunal Arbitral vão determinar?
2 – Acreditando que toda a gente anda aqui de boa-fé, e para que ninguém fique "chamuscado", para quando a saída unilateral e aguardar que a APIN ponha o município em tribunal, nos Tribunais do Estado, onde o município se pode defender e propor um acerto de contas?
Álvaro Manuel Bernardes Miranda, residente em S. João - Penacova
Referiu:
O primeiro assunto que pretendo expor diz respeito à Rua de São João. Esta rua, na curva junto ao Tribunal, apresenta fissuras há alguns anos, com possível abatimento da plataforma e a necessitar de intervenção urgente, cremos nós que lá passamos todos os dias
A pergunta que coloco é se já foi feita alguma análise do estado em que está a via, ou se estamos a esperar que o inverno inicie e que tenhamos mais situações que não queremos, ou seja, o corte daquela via, de entrada da sede do Município.
Ainda relativamente esta rua, existe um lugar de estacionamento, reservado para a Escola de Condução. Como todos sabemos e infelizmente, a Escola de Condução já encerrou e inclusive o imóvel encontra-se à venda, conforme placa instalada o local
Assim, solicita-se que a placa que está reservada para a Escola de Condução seja retirada, assegurando assim mais um lugar de estacionamento nesta rua e evitando os autos que a GNR continua a passar aos automobilistas que lá param.
Relativamente ao estacionamento, coloco aqui uma questão - os lugares de estacionamento que estão naquela rua podemos dizer que são pagos, são os que foi possível colocar na altura em que se fez a obra. Eu como morador chego a casa se quiser descarregar as compras, ou a minha filha, não tendo lugar, não tenho onde parar o carro.
O que solicito, em nome dos moradores da rua, qual é a possibilidade de se atribuir um cartão de morador, justificando com a morada nas Finanças, como também tive quando morei em Coimbra, para que possamos, sempre que exista um lugar vago, podermos parara naquele lugar sem ter que pagar estacionamento. Não estamos a pedir que nos seja dado lugares específicos de



estacionamento. O que estamos a dizer é que se chegarmos, podermos ir para casa sem ter de pagar estacionamento, pagando uma vença com o tal cartão de estacionamento. ------

No que se refere à iluminação pública, ela está a desligar-se antes da 5H00, o que provoca que as pessoas que vão para o autocarro de Coimbra, cerca da 6H30, o façam às escuras, fazendo com que haja uma sensação de insegurança no centro da Vila. E é a parte do Largo de São João, porque se olharmos para a parte de baixo, que vem do início desta rua, a iluminação está a funcionar, se olharmos para a Ponte de Penacova a iluminação está a funcionar e no centro da Vila está desligada.

Senhor Presidente da Câmara------

Foi entregue um dossier a cada um dos líderes de bancada com assento na Assembleia Municipal, que se anexam à ata.-----

Prosseguindo, ainda em relação à APIN, fez uma exposição sucinta:-----

Tomámos posse em outubro de 2021 e encontrámos o estado da arte, com o seguinte quadro: havia um estudo, que vos foi entregue, que determina a compensação a pagar pelo Município de Penacova





em caso de saída da APIN e, de imediato, solicitámos negociações com a Administração da empresa, para tentar chegar a um acordo, de saída negociada e limpa.-----

Como podem ver esse relatório aponta para uma indemnização com um valor muito alto, com o qual nós não nos revemos. E porque não nos revemos nas premissas e nos pressupostos dessa compensação, nem da forma como foi calculada, pedimos a um perito, uma pessoas idónea e especialista nesta matéria, que nos fizesse a avaliação de todo o processo e elaborasse um parecer para instruirmos ao processo que decorre no Tribunal Arbitral. Esse parecer também foi distribuído e é da autoria do Dr. Pedro Mota e Costa, que fez toda a avaliação do processo e da saída de Penacova da APIN.

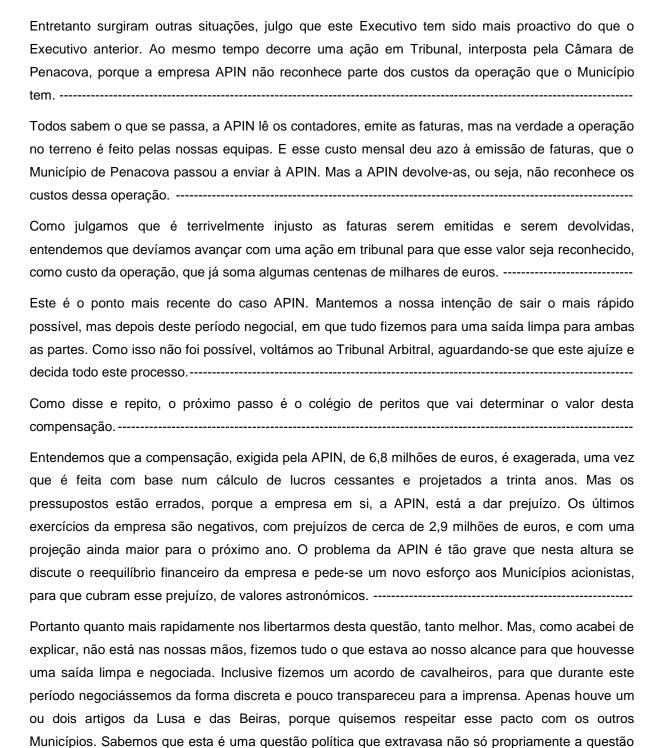
Acontece que há uma grande diferença entre o valor que é apurado pela consultora que fez o estudo da APIN, de cerca de 6,8 milhões de euros, enquanto o parecer do nosso perito aponta para uma compensação de pouco mais de um milhão de euros.------

Durante os últimos meses tivemos várias reuniões com o Conselho de Administração da APIN para tentar evitar que este assunto se arrastasse nos Tribunais. Nessas reuniões fizemos uma proposta, houve uma contraproposta por parte da APIN, mas infelizmente não foi possível chegar a um acordo.-

No último dia 27 de setembro, já esta semana, estivemos no Tribunal Arbitral, em Coimbra, não ainda em sessão formal, mas numa conversa de advogados das duas partes, a que assisti, para que o Senhor Doutor Juiz pudesse encontrar uma forma de entendimento e retoma do processo.------









técnica de Penacova estar dentro ou fora. É uma questão política que tem muito impacto e pode ter consequências na própria empresa. O Senhor Presidente da Assembleia sabe o que quero dizer quando falo do peso político que tem o facto de um Município, de um dia para o outro querer sair e da



bola de neve que isso pode suscitar, uma vez que a própria APIN está em grandes dificuldades financeiras. ------É este o quadro atual da APIN, não sei se a saída unilateral, como diz o Senhor Eduardo Ferreira, é uma solução, é uma questão que está nas mãos dos nossos juristas. ---------------------------------O acerto de contas que nós propusemos, foi olhar para o que a APIN pede e descontar o que o Município já investiu durante este tempo. Porque contas feitas pelo Município, já ultrapassámos os 3 milhões de euros. Portanto a operação total do custo que o Município tem desde que o processo decorre já está nestes valores e propusemos esse acerto de contas, entre a indemnização que a empresa pede e os custos reclamados pelo Município. ------Como não houve acordo, temos de voltar ao Tribunal e acreditar que o perito que fez este estudo para o Município, uma pessoa com larga experiência nestas temáticas de agregações de Municípios, e nas questões de água, vai dar um contributo importante. Tanto mais que a primeira sessão do Tribunal Arbitral era no início de setembro e assim que o parecer deste perito deu entrada no Gabinete do Juiz, houve um hiato de tempo para que pudesse analisar o seu conteúdo. ---------É sinal de que poderá ser sensível à nossa argumentação e vamos esperar que corra da melhor forma possível. Para nós, a melhor forma possível é uma saída da APIN e depois o Município de Penacova poder seguir o seu caminho.-----Peço que leiam com atenção os documentos agora distribuídos, que constam do relatório, pedido de compensação da empresa e o nosso parecer. Transparência absoluta em relação ao que está em cima da mesa, não estamos a esconder absolutamente nada, o que se passa é isto, olhos nos olhos, tal como fizemos com a Administração da APIN.------Lamentamos que a APIN não seja sensível à vontade de Penacova, sabemos o peso político que tem esta decisão, mas mantemo-nos firmes neste propósito e no compromisso que fizemos com os Quanto às questões colocadas pelo Senhor Álvaro Miranda, são de outra escala, mas importantes.----Temos monitorizado o que se passa na curva da estrada, junto ao Tribunal. Como sabe aprovámos um projeto para a requalificação de toda a zona compreendida entre o Largo Alberto Leitão e o Largo D. Amélia, para, assim que haja uma candidatura europeia, já no 2030, esperamos, possa ser feita. É





Em relação ao lugar de estacionamento da escola, uma vez que a mesma não funciona, é pertinente que seja retirado, para libertar esse lugar e vamos ainda estudar com a Penaparque2 E.M., que gere os parcómetros, a questão do cartão de morador. Penso que podemos encontrar uma solução que agrade os moradores de São João.------Relativamente ao relógio e iluminação pública, como sabe o Governo emitiu um conjunto de medidas mitigadoras, face à atual conjunta, que tem a ver com o aumento brusco dos preços de eletricidade. Isto vai obrigar a que os Municípios tomem medidas, onde se inclui poupar na iluminação pública, reduzindo 1H30. De qualquer forma as situações descritas terão de ser alvo de acerto, porque às 5H00 é muito cedo para ser deligada.-----Quanto aos transportes escolares foram difíceis de organizar para este ano letivo, no entanto não conheço a situação relatada, pelo que solicito ao Senhor Vereador Carlos Sousa para esclarecer esta questão, com a autorização do Presidente da Assembleia. Mas fizemos um grande esforço para otimizar esta rede de transportes escolares. Mas já que se fala deste assunto, permitam-me dar alguns números: ------A Transdev, que praticamente tem o monopólio dos transportes públicos no país, o ano passado pediu uma compensação pela operação de serviço público de 140.000€ e este ano está a pedir 400.000€ pelo mesmo serviço. ------Vejam os problemas com que nos vemos confrontados, não só a Transdev, mas também a eletricidade, o gás, os combustíveis, as taxas de juro, a inflação, a revisão extraordinária de preços e o que nos espera em 2023. ------Senhor Vereador Carlos Manuel Santos Sousa------Reportando-se à questão dos transportes escolares, a que se referiu o Senhor Álvaro Miranda, destacou: ------Os transportes foram negociados e revistos com o Agrupamento de Escolas de Penacova e foi definida uma mancha horária e assegurado transporte para todos os alunos à quarta-feira e à sextafeira. E esse transporte é comum para todos os alunos, em todo o concelho de Penacova. ------Os alunos do 2.º Ciclo, do 5º e 6º ano, têm mais uma tarde livre. Mas como não era possível garantir transporte, nessa tarde livre, para todos os alunos, foram definidos um conjunto de atividades de clubes, sala de apoio ao estudo, biblioteca, onde todos os alunos estão acompanhados durante essa tarde, com atividades. E os pais do 5º e 6º ano perceberam perfeitamente essa situação. -----------





A Biblioteca está aberta, bem como a sala de estudo e parece-me que alunos do 10°. 11° e 12° ano, terem duas ou três horas na escola, onde tem condições e possibilidade de estudar, devemos ser honestos nesta questão e dizer - não é possível assegurar transporte para estes alunos, mas também me parece que não vem mal ao mundo pelo facto de estarem durante este período na escola. --------

Esta é uma situação que me desagrada, porque julgo que às 7H15 é muito cedo para saírem alunos do 5º ano. Já falei com alguns pais de Gondelim e já lhes dei esta nota.

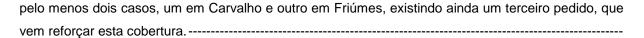
Senhor Presidente da Câmara ------

Usou ainda da palavra para se referir à questão das comunicações e concretamente o protocolo com a Altice, referido pelo Senhor Álvaro Miranda. Este protocolo é para 80% do território, mas fica a porta aberta para que todo o concelho fique dotado de fibra. Esta é uma primeira fase, por assim dizer, em que a Altice vem para o terreno, para os núcleos com mais habitantes, pois há uma lógica de mercado, mas a intenção é que todo o território seja coberto de fibra. Ao mesmo tempo há outras operadoras que têm pedidos de licenciamento na Câmara, para instalarem torres de comunicações,



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098 geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt





Senhor Presidente da Assembleia Municipal------

Mas dizer ao Senhor Eduardo Ferreira que em doze anos, como Presidente da Câmara, só tive uma experiência com o Tribunal Arbitral e foi uma boa experiência, num diferendo com as Águas do Centro Litoral. Foi resolvido a contento das partes, todos ficámos bem na fotografia com a resolução deste Tribunal e portanto não diabolizo os Tribunais Arbitrais, até por esta razão - a experiência que tive foi boa.

É verdade que a APIN não aceitou os valores que propusemos relativamente ao exercício de 2020 e portanto tínhamos duas hipóteses, como nestas questões sempre se colocam - ir para tribunal ou negociar. Tentámos negociar e a verdade é que há um documento elaborado pela APIN, de 3 de maio de 2021, do período de 2020, inferior ao de 2021 e 2022, dado que no primeiro ano encurtou a faturação, em que a APIN assumia que tinha uma dívida com o Município de Penacova de 327.409€.

Se pelo menos não assumem estes valores, lamento mesmo muito, penso que há aqui uma falta de decoro, até, por parte da empresa, porque este documento foi elaborado por eles, não pelo Município de Penacova. Se já o usou nas negociações muito bem, se não o tem tenho todo o gosto em o fornecer.





II

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
Foi efetuada a leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido encaminhamento, nomeadamente:
- Pedidos de substituição indicados no início da reunião;
- Comunicação da ANAM - Associação Nacional das Assembleias Municipais. Neste documento questionam se já promovemos a adesão a esta associação. Esta decisão ainda não foi tomada, sendo uma matéria que carece de ponderação, para posterior deliberação, de sermos ou não associados.
- Comunicação do STAL - "Carta Aberta" ao Governo, relacionada com as condições dos trabalhadores da Administração Local.
- Comunicação da ANMP, com convite para o VI Encontro Nacional de Autarcas, realizado no dia 17 de setembro na Pavilhão Cidade de Viseu
- Reclamação remetida à Câmara Municipal, com conhecimento ao Presidente da Assembleia, sobre gestão de combustível em Carvalhal de Mançores
- Convite do CEIS20 para o "Encontro Luís Reis Torgal - Um percurso de vida"
2.2 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 4, DE 28 DE JUNHO 2022
Colocada à discussão, a ata n.º 4/2022, de 28 de junho de 2022, antecipadamente remetida, depois de lida, foi aprovada, por unanimidade
Não participaram na votação os membros que não estiveram presentes na reunião a que a mesma respeita, Senhores/as: Alcino Filipe Pereira Francisco, Luís Manuel Simões Pereira, Júlio Manuel Ralha Madeira da Fonseca e Rute Maria Ventura Prata da Fonseca.
2.3 - OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO
O Senhor Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa um documento apresentado pela Senhora Deputada Maria Cristina dos Santos Ferreira Dinis, que fez a sua leitura:



Maria Cristina dos Santos Ferreira Dinis (PSD)------

VOTO DE PESAR

Eu, Cristina Dinis, em nome de toda a bancada do PSD de Penacova, trouxe por esta via à colação
um Voto de Pesar, que será deste modo proposto a esta Assembleia Municipal
Um voto de pesar pelo inusitado Falecimento do nosso conterrâneo Manuel Cunha Nogueira
Trata-se tão-só de uma singela homenagem a um Homem que sempre primou pela vontade de fazer
e elevar o nome da sua Terra
Desde novo foi um sonhador
E sonhou muito
Mas lutou até ao fim da sua vida por materializar esses sonhos, que alguns julgavam devaneios
E, conseguiu-o nas mais diversas áreas como no Desporto, na Cultura, no Associativismo, no plano
Autárquico
Honra lhe seja feita, por todas estas conquistas
E, porventura a maior de todas delas - o Grupo de Solidariedade Social, Cultural e Recreativo de Miro
Tal instituição imprimiu claro dinamismo à Freguesia a que pertenço, mas teve repercussões
importantes no próprio Concelho
Quer na criação de postos de trabalho, quer na oferta de valências distintas à comunidade
A Causa Pública foi sempre o seu fiel elo condutor e, sempre norteou a sua conduta
E, por tal viria a ser agraciado, há poucos meses por este Município com a atribuição da Medalha de Mérito Municipal
Hoje, após parcos dias volvidos sobre o seu desaparecimento resta-nos endereçar sentidas condolências à família e a toda a comunidade enlutada
Tal como proposto em Reunião de Câmara e depois vertido na última Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias de Friúmes e Paradela corroboramos também da proposta de se apresentar à Comissão de Toponímia a atribuição de um topónimo evocativo do seu nome
Os eleitos pelo PSD representados na Assembleia de Freguesia supra citada propuseram a alteração
da designação "Variante de Miro" para "Variante Manual Cunha Nogueira"
Como signatários deste Voto de Louvor apelamos à sua votação, na firme certeza de que acolherá o merecido assentimento





Penacova, 30 de setembro de 2022
Pelos Deputados eleitos pelo PSD
(Cristina Dinis)
Abertas as inscrições, usaram da palavra os Senhores/as:
António Correia Marques da Silva (PS)
Fez a seguinte intervenção:
O Senhor Presidente da Câmara levantou algumas questões e enumerou que os tempos não vão ser fáceis. E não vão ser. Eu até sou otimista, mas até poderão ser piores do que eventualmente pensamos
Daí que esta minha intervenção, que já tinha programado, tem ainda mais razão de ser
Em primeiro lugar dizer que gostei muito da sessão comemorativa do Dia do Município, porque penso que demonstrou que se pode fazer política com frontalidade, mas com respeito e mostrou uma unidade que estes tempos bem necessitam.
Aí permitam-me que enalteça a intervenção do nosso Presidente da Assembleia, Dr. Humberto Oliveira, pela sua frontalidade, espirito de colaboração manifestado, sem prejuízo da afirmação do trabalho realizado pelos seus Executivos, das ideias e dos projetos que defende para o futuro
Ele como eu e penso que como a maioria de todos nós, coloca os interesses do concelho acima dos interesses pessoais e partidários. Permitam-me e para abreviar que cite duas passagens do Senhor Presidente da Assembleia, dirigidas ao Senhor Presidente da Câmara e que são:
"E também não julgue que vai fazer tudo. Não vai, não consegue, mesmo que os recursos fossem ilimitados e não são, porque as necessidades são de tanta ordem, tão multifacetadas, tão exigentes, que nunca será possível chegar a tudo e a todos."
E acrescentou:
"O futuro da nossa terra terá de ter o contributo de todos. Todos contamos e todos somos essenciais."
Acho que é isto que no futuro nos deve nortear, obviamente sem prejuízo de cada um defender as suas posições e as suas ideias
Em relação a isto, li na comunicação, a reclamação e as preocupações que o Executivo fez em relação ao Governo, que penso que são legitimas. Lembraria também uma notícia de hoje ou de



ontem, no caso do meu partido, do Presidente da Comissão Distrital do PS, em que após uma reunião de empresas e do setor comercial, fez chegar também ao Governo, uma serie de reivindicações
reivindicações Ou seja, e aqui falo em meu nome pessoal, penso que devemos estar todos unidos na reivindicação de mais meios para as autarquias, porque efetivamente os custos e a inflação, como o Senhor Presidente disse e bem, também se refletem.
Quem me conhece sabe que não faz parte do meu género, bajulação ou adulação, mas permitam-me que diga, em relação às palavras do Senhor Presidente da Assembleia que citei: elas engradecem e enobrecem o Homem que apesar de ter sido tão difamado e vilipendiado no decurso do processo da APIN, inclusive por alguns que porventura se encontram nesta sala, ou encontrariam, não mostra ressentimento e se dispõe a colaborar para o desenvolvimento do nosso concelho.
As atitudes nobres enobrecem os seus protagonistas
Uma segunda questão que quero expor, é sobre uma atividade que está a decorrer, que se iniciou às 20H00, na Rebordosa, o IV Open de Bilhar
Uma outra nota para me congratular com a assinatura do protocolo com a APA de regularização das margens do rio Mondego, que vem do anterior Executivo, mas que espero que este Executivo leve a bom termo.
Mário João Rosa dos Santos Escada (Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão)
Referiu:
Começo por agradecer a este executivo, por não ter esquecido as obras que estavam previstas para a Freguesia de Lorvão, nomeadamente na Vila de Lorvão! A começar pela recuperação da Casa do Monte, a Musealização do Museu e obras circundantes, a conclusão do saneamento em Chelo, os asfaltamentos que irão acontecer em Aveleira
Senhor Presidente vou-lhe fazer umas perguntas, também relacionadas com algumas das obras que a Junta de Freguesia de Lorvão propôs, para constarem no orçamento Municipal para 2022:
Gostaria de saber se está em andamento, o projeto de abastecimento e melhoramento da rede de água na Rua do Bairro em Lorvão, e também o reforço da conduta que dará ligação ao futuro Hotel? É urgente requalificar a Rua do Bairro



Se já deu início ao projeto de alargamento e beneficiação da Estrada São Mamede - Paradela? Estrada esta com perfil transversal reduzido, com pavimento em mau estado e decerto com mais de 50 anos, com passagem de autocarros. ------Como está a situação da demolição da casa na Rua da Levada em Lorvão, propriedade da Câmara Municipal? Sem esta intervenção não há um acesso direto a viaturas pesadas para Paradela. --------Perguntar também sobre o projeto de saneamento em Paradela? Se há alguma decisão sobre este. --Senhor Presidente volto à questão da manutenção das estradas rurais florestais na Freguesia de Lorvão. -----Informou-me via email, que essas intervenções são da responsabilidade da ADESA! ------Pois este ano, muito pouco foi feito na minha freguesia. Os trabalhos eram para ter início em maio, depois passou para julho, entretanto vieram as altas temperaturas e daí só foi feito parte da encosta As encostas de Lorvão, S. Mamede, Aveleira, Caneiro, Roxo e Rebordosa, continuam sem qualquer intervenção! Há estradas principais intransitáveis, como por exemplo na Ribeira D'Arcos. A Senhora Vice-Presidente passou numa delas comigo e testemunhou o estado em que as mesmas se Maria Carolina Rojais Cordeiro (PSD)-------Expôs o seguinte:-----Estamos em pleno 2022 e vivemos num Mundo completamente emergido em tecnologia. Contudo, tem coisas boas e tem coisas más. ------Penso que devemos todos concordar que tem uma clara vantagem que é poder conectar e aproximar as pessoas através de plataformas digitais. E podemos efetivamente tirar alguma vantagem para colocar à disposição e implementar serviços que possam potenciar a participação cívica e dar a É neste sentido que a bancada do PPD/PSD, gostava de lançar o desafio ao Presidente da Assembleia Municipal, para que sejam efetuadas as diligências para implementar a transmissão online as Assembleias Municipais. ------Há diversos Municípios que tem implementados vários modelos de transmissão, alguns catapultados pelas vicissitudes da pandemia, outros que já o faziam mesmo antes. --------------------------------





Há vários modelos, mas deixa-mos uma sugestão de forma construtiva: que a transmissão on-line de Assembleia Municipal fosse feita via inscrição, através de um formulário disponibilizado aquando da convocatória. As pessoas davam o seu consentimento para fornecer o seu email e depois receber o link da plataforma onde iam entrar e onde pudessem assistir. Podiam assistir assim, de forma recorrente às plataformas digitais, quer estejam deslocados, quer estejam nas suas casas e não possam vir aos Paços do Concelho, permitindo acompanhar os trabalhos da nossa Assembleia Consideramos que seria mesmo um passo importante para abrir esta Assembleia à comunidade, chegar a todos os penacovenses, quer sejam deslocados, ou não. Liderarmos na transparência e Como já referimos existem diversos modelos que podem ser implementados, como é óbvio têm de ser cumpridas as demais exigências legais, alteações ao Regimento. Tem de ser adaptadas aos próprios meios que o Município pode dispor ou não, pelo que, como é óbvio, encontramo-nos completamente disponíveis para encontrar uma solução construtiva que possa servir todos os penacovenses e acima de tudo, promover a participação e o conhecimento do que é uma Assembleia Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva (PS)------Expôs o seguinte:-----Senhor Presidente da Câmara, amanhã 1 de outubro Dia Mundial da Música, o Mosteiro de Lorvão com o seu magnífico órgão de tubos e a atuação do reputado organista internacional Silvano Rodi, é Em abril de 2021, Silvano Rodi, deu um concerto em Lorvão, disse-nos na altura que era uma honra para ele poder tocar naquele órgão com características tão particulares, foi um prazer ver pessoas de toda a região que vieram a Lorvão apreciar tão belo concerto. Amanhã não será diferente. ------Aliás congratulo-me pela programação musical do mês de outubro, assim como pela mostra nacional de doçaria conventual, aqui Senhor Presidente faria uma sugestão, já que o Senhor disse que esta programação veio para ficar, na próxima vez será interessante ver um cartaz onde o destaque seja a doçaria conventual do nosso concelho! A nossa doçaria, não é percetível neste cartaz, precisamos de uma lupa para lá distinguir os nossos doces Conventuais. -----Senhor Presidente, na conferencia de imprensa onde apresentou a programação de outubro, o



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098

Senhor referiu as obras que estão a decorrer para acolher o Centro Interpretativo! Congratulamo-nos

geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



também por essas obras estarem a decorrer, contudo Senhor Presidente, ficava-lhe bem dizer que esta obra teve a vontade, o querer e o trabalho de muita gente, inclusivamente agora, seu, e do seu executivo
Esperávamos mais rigor nas suas afirmações!
Nós sabemos que é difícil para si referir-se ao que encontrou feito pelo seu antecessor, mas não é correto usar o trabalho dos outros para se enaltecer a si próprio
O Senhor disse, e passo a citá-lo: – "Nós conseguimos em tempo record fazer uma candidatura ao 2020".
Senhor Presidente, quem é que acredita em tal afirmação! As candidaturas podem até fazer-se em tempo record, mas esta em particular deu muito trabalho e envolveu várias entidades com quem foi necessário dialogar chegar a consensos, foi necessário um longo percurso, desde descobrir quem era o dono do edifício, convencê-lo a ceder o espaço, celebrar protocolos para a cedência das peças que vão ser recuperadas para o acervo museológico, executar o projeto, não só para a musealização mas também para a acessibilidade do Museu, da Igreja, assim como para a loja que dá apoio ac museu e que funcionará onde antes era a casa Paroquial. Por tudo isto foi necessária a vontade e o querer de muitos, várias entidades e muitas pessoas e finalmente em abril de 2021, foi submetida a candidatura pelo executivo que o antecedeu. Esta é a realidade
Para que não restem dúvidas e não hajam más interpretações tenho aqui o documento da submissão da candidatura, entregue em 29 de abril de 2021, que me foi cedido pelo Senhor Vereador João Azadinho, que na altura tinha a competência da Cultura e Turismo
Honorata dos Santos Costa Pereira (CDU)
Vou usar o que a Senhora Deputada Carolina Rojais disse, começando por perguntar quanto é que isso nos vai custar. Porque esta é a questão fundamental, que ninguém coloca. Antes de fazer qualquer iniciativa, antes de assinar qualquer contrato, devemos perguntar quanto é que isto nos vai custar. Se essa questão tivesse sido colocada antes e feitas as contas não estaríamos agora a viver este pesadelo que é a APIN. Nem a bancada do PSD, nem a bancada do PS nos teriam colocado na APIN.
Porque estes são os factos, é que tanto uns como outros nos colocaram lá e a responsabilidade é destas pessoas. Agora o que é injusto é estar a pedir a todo o município, a todos os contribuintes de



Penacova que arquem com as responsabilidades. Mais ainda, que nos põe em causa a gestão do recurso que é a base da nossa economia local - a água que neste momento nos falta. -----------Falta-nos um projeto que requalifique os sistemas de abastecimento de água. Temos perdas no circuito, a água nas torneiras está a perder qualidade, a conduta de água, neste caso no Cunhedo está permanentemente a rebentar. Face ao que estamos a viver, alterações climáticas, e precisamos urgentemente de dinheiro, de gerir recursos para mitigar o problema que é um bem económico para o nosso Município. Este é um ponto fundamental. ------O segundo ponto que me deixa obviamente preocupada, porque mais uma vez teremos de pagar uma indemnização e os tempos que estão para vir vão ser particularmente difíceis para o Município de Penacova. -----Vejamos os custos dos transportes. Mais uma vez a economia do nosso concelho depende grandemente dos transportes. Vejamos também os custos da eletricidade, isto não vai diminuir apesar de andarmos todos a viver na ilusão. Andamos constantemente com festas e gastamos, às 21H00 deixa de haver alimentação para toda a gente. No entanto, os custos, aquilo que nos Posto isto, gostaria de saber que projeto tem o Município, para mitigar estes problemas que vamos Começou por felicitar o Senhor Presidente da Câmara pela opção política de requalificar a entrada da Vila de S. Pedro de Alva. Não é que me reveja na colocação da rotunda, tive oportunidade de o dizer ao anterior executivo, mas pergunto porque não foram requalificados os passeios para os peões, arranjando solução para árvores que se encontram no meio e que obriga as pessoas a deslocaremse na berma da estrada e não nos passeios. Isso sim, uma necessidade...----------Outra questão é relativa a uma revisão orçamental de 354.658,30€ euros de despesa, da Assembleia de 30 de abril, que tem a ver com a questão da APIN. Na altura foi reconhecido o valor da despesa, portanto e cito palavras do Senhor Presidente nessa mesma Assembleia: "este valor entra agora como gasto e no próximo mês como proveito ao rendimento". -----Pergunta: ------Que se passa para não ter sido feita a revisão do orçamento da receita? --------Perante tudo isto, podemos confiar na vossa palavra no futuro em situações iguais?-----



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova

Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098 geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



Por ultimo, falando o Senhor Presidente sobre, "desperdicio de dinheiros publicos que devem indignal a todos". Falando do anterior executivo, disse e passo a citar: "Enquanto o Município desperdiça dinheiro em ações que não deixam marca, não atraem novos públicos, não nos dão visibilidade fora de portas"
Pergunto no seu atual mandato:
•Quais os eventos que foram realizados, que vão de encontro a esse objetivo?
ou se ainda vamos conhecer/ser nos apresentado um projeto que concretize esse objetivo prometido?
Rute Maria Ventura Prata da Fonseca (PSD)
Referiu que o principal assunto que tinha para focar era a APIN, no entanto já foi explicado e bem esclarecido. Resta perguntar: caso aquele relatório que foi apresentado pelo Município e que até fez adiar uma audição de 13 de setembro para 27, se esse relatório do perito que foi escolhido pelo Município não tivesse sido apresentado, como estaríamos nesta altura? Qual seria o ponto de situação?
Joana Simões Carvalho (PSD)
Referiu o seguinte:
A minha intervenção tem como finalidade contemplar o trabalho exímio do Vereador do Pelouro Turismo e Cultura, Senhor Presidente Álvaro Coimbra, bem como do Chefe de Divisão Dr. Migue Gonçalves e respetiva equipa. Destaco a capacidade de visão, de inovação, o brio com que o trabalho é feito, a premissa de fazer mais e melhor e principalmente de trazer a novidade a Penacova.
Começo por destacar um evento que foi um sucesso, o street food. Um evento que veio dar vida a um dos sítios mais bonitos da vila de Penacova que há muito estava esquecido, o mirante. Associado a ele e para inclusão de todos foi feito o festival para as crianças, o saltarico, outro grande sucesso que veio para ficar.
Antes disso tivemos as Festas do Município no centro da Vila e associado a elas tivemos a coragem de arriscar pelo diferente, saindo assim da zona de conforto. Temos ainda em curso o programa "Há Festa na Aldeia", um programa que dá palco a associações e artistas do concelho levando assim a cultura a oito aldeias distintas, isoladas, descentralizando assim os eventos das vilas. Teremos nos



próximos dias eventos como a bienal de musica do Mosteiro de Lorvão e a Mostra Nacional de Doçaria Conventual que vai dar a conhecer as nossas maiores atrações turísticas.-----

lita Carolina Engenheiro Rodrigues (PSD)	
)isse:	
visse:	

Falando em jovens, não posso deixar de ressaltar a criação do Conselho Municipal da Juventude. Ainda na área da educação aponto as inúmeras atividades que foram postas em prática para colmatar os tempos não letivos, como é o caso das atividades de animação e de alimentação saudável nas escolas e, com maior dimensão, as atividades de ocupação dos tempos livres que ocorreram sem interrupção no decorrer das férias de verão, apoiando as famílias e "unindo as pontas" do concelho através das IPSS's que colaboraram com esta iniciativa e trabalharam juntas em prol de um mesmo objetivo.



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098 geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



No que se refere ao desporto, destaco a concretização da Maratona BTT Rota da Lampreia e, sob c
lema "Penacova para todos", a abertura do maior evento desportivo da região a pessoas com deficiência, procurando incluir e capacitar para a prática desportiva
Ainda neste âmbito, quero referir a recuperação do Municipalito e o apadrinhamento de eventos de cariz nacional e internacional, como sejam o Masters Pool de Bilhar, o estágio da seleção nacional de esperanças, na pesca, e a taça nacional de enduro
Relativamente à cultura também tinha algo preparado, mas depois da intervenção da minha colega
Joana, penso que não faz sentido, estou de acordo com todo o que ela disse. Apenas destaca
também a forma como todos estes eventos foram realizados, sendo financeiramente mais
económicos para o Município e mais sustentáveis para o meio ambiente, uma vez que após os
mesmos não se verificaram vestígios de resíduos nas vias, dada a extrema competência da equipa
de limpeza que foi incansável no decorrer destas festividades
No que diz respeito a obras propriamente ditas, o executivo aprovou o projeto do Centro Interpretativo
do Mosteiro de Lorvão (uma obra inacabada há muitos anos), reparou o deslizamento de terras na
rua Dr. Artur Soares Coimbra, que exerce uma ligação deveras importante entre o Centro de Saúde e
os Bombeiros e o centro da Vila (que se encontrava encerrada ao trânsito há muitos meses), colocou a obra do novo Canil/Gatil, finalmente, em marcha (projeto vencedor do orçamento participativo de
2016), concluiu a rede de saneamento da Freguesia de Figueira de Lorvão, colocando tapete novo na
estrada principal de Telhado, concluiu a obra de requalificação da estrada de Carvalho que liga a
sede de freguesia ao cruzamento dos cinco caminhos, entre outras obras, de igual modo
mprescindíveis para o desenvolvimento deste concelho
Para terminar, quero vangloriar a capacidade de trabalho deste executivo municipal, de divisão de
tarefas entre vereadores, de comunicação entre os mesmos e o povo, elogiar a capacidade de
novação, de mudança de dinâmica, de fazer tanto em tão pouco tempo, enfim, não podia estar mais
orgulhosa desta grande equipa em relação ao trabalho realizado e mais confiante que nos anos de
mandato que se avizinham irão trabalhar, de igual modo, em prol do desenvolvimento de Penacova.
Maria Cristina dos Santos Ferreira Dinis (PSD)
Expôs:





A questão que me trás aqui hoje é acerca de tempo. Tempo que passou, tempo que poderia ter sido usado de outro modo e não foi. Passo a explicar:
Deveríamos ter-nos encontrado, correto? Será que o tempo nos tolheu a memória?
Na última Assembleia de 28 de junho, ficou em cima da mesa o tratamento do Ponto 3.5), todos o recordarão.
O Senhor Presidente da Assembleia sugeriu que se suspendessem os trabalhos durante breves instantes para que as diversas bancadas pudessem conferenciar acerca deste assunto
Posto isto, foi proposta votação e retirou-se da ordem de trabalhos o tratamento deste ponto
Por maioria desta Assembleia deliberou-se solicitar parecer técnico acerca do assunto à entidade competente.
E, sugeriu ainda a Mesa a marcação de uma Assembleia Extraordinária para tratar precisamente deste assunto.
E passou tempo
Passou tanto tempo que estamos aqui hoje, volvidos meses sem que a tão querida (pelo menos por alguns) assembleia extraordinária viesse a ter lugar!
Pergunto:
- O tema entretanto foi considerado deveras insignificante? E, com que legitimidade foi colocado novamente na gaveta?
- Qual o critério em que se baseou a não marcação da referida assembleia extraordinária?
- Partindo do princípio que a Assembleia Municipal, como órgão competente para o solicitar pediu parecer acerca do assunto à CCDR, qual foi a orientação desse mesmo parecer?
- Podemos conhecer o seu conteúdo?
- Perante este desenrolar dos acontecimentos foi com estranheza que constatei que o famigerado ponto 3.5) não se encontrar nem sequer vertido na presente Ordem de Trabalhos!
- Preocupa-nos o status quo deste assunto
- E de sobremaneira quando todos não podemos olvidar o facto de se aproximar o Inverno e se adensar o risco de deslize de terras. Quererá esta assembleia carregar o ónus da inércia? Como se justificará, se o interesse público for posto em causa?



- Relembro que em fevereiro de 2020, uma entidade insuspeita – o ITECONS – alertava, na altura o anterior executivo camarário para os riscos associados a uma não intervenção de fundo no Penedo Raso
Aguardo esclarecimentos. Obrigada
Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro (PSD)
Na sua intervenção referiu:
Foi com alegria que vi uma posição deste Executivo Municipal, através de uma Moção aprovada em reunião de câmara, apelando, de forma bastante contundente ao Governo, para que, tal como disse o meu colega António Ferreira da Silva, ajudasse as autarquias, neste tempo tão difícil em que elas são confrontadas com problemas que se calhar durante a democracia, nunca aconteceu desta forma. A escala inflacionista, o preço de energia, os cortes do orçamento de Estado, os custos dos combustíveis, aliado a um cada vez maior acumular de novas competências e novas responsabilidades e a um cada vez maior e mais intenso papel, junto das populações
E estranho muito que perante uma Moção e um apelo que é transversal, que não tem cor partidária, o Partido Socialista na Câmara Municipal de Penacova se tenha abstido, em clara diferença de posição e de comportamento que foi hoje aqui manifestado, mais uma vez pelo meu colega António Ferreira da Silva, julgo que em representação da bancada do PS.
Penso que era naquele momento, em que era apresentada uma Moção deste teor, fazendo um apelo tão veemente ao Estado, para que viesse ajudar as autarquias a cumprir o seu papel, que não é mais do que apoiar as populações nos tempos tão difíceis e incertos que vivemos, o Partido Socialista optou por estar do lado do próprio partido e não do lado das populações e dos Municípios
Felicito o nosso Presidente da Câmara e os nossos Vereadores, sobretudo porque foram pioneiros. Aliás, a vossa Moção teve repercussões nos órgãos de comunicação social nacionais e isto não é por acaso. E a seguir à tomada de posição do Executivo Municipal de Penacova, que repito, teve a abstenção ou indiferença do Partido Socialista, seguiu-se o Presidente da Câmara de Coimbra, outros Presidentes de Câmara de grandes cidades e até, finalmente, porque resolveu acordar, a Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses.
Todos finalmente despertaram para a necessidade de abanar o Governo e pedir que, de uma vez por todas, tome medidas para as autarquias saiam da asfixia a que estão cometidas, com a atual situação.





Muitos parabéns ao nosso Executivo, muitos parabéns Senhor Presidente, por esta tomada de posição tão corajosa e antes dos seus colegas.-----Depois dizer-lhe e felicitá-lo também, porque podem-se fazer muitas iniciativas na área da cultura e do turismo. Fizeram-se muitas coisas, com certeza, gastou-se muito dinheiro em executivos precedentes, em particular pelo anterior e eu questionei aqui muitas vezes: o que fica desses gastos Uma autarquia não pode fazer a despesa, não pode gastar dinheiro se nada ficar, se não se acrescentar valor ao território. -------E felicito-o pelas atividades que tem feito, que não são feitas para se esvaírem, para desaparecerem, para serem "fogo fátuo" e festa do momento. ------Quando falamos no evento do Street Food, teve um êxito redundante que penso que ninguém questiona, é a primeira edição, vai haver outra, a segunda será ainda melhor.----------------------Quando falamos da Bienal de Música no Mosteiro, é para ser uma marca, para se repetir daqui a dois anos, com muito maior sucesso, tenho a certeza absoluta. Quando se fala da Mostra de Doçaria É por isso que os penacovenses o escolheram, porque é necessário que o dinheiro que se gasta, deixe marca no território e lhe acrescente valor. E o que está a fazer é lançar sementes. Isso é investimento a sério, numa área tão importante como a cultura, desenvolvendo um potencial enorme e consensualmente considerado muito relevante, que é o turismo. -----------------------------------Está de parabéns, julgo que é este o caminho, gastar dinheiro mas deixar marca no território, acrescentar valor. Estas iniciativas não podem ser feitas para se esfumarem na festa do momento e Remetendo para outra temática, enquanto pai que tem filhos nas escolas do concelho, confesso que fiquei muito satisfeito, orgulhoso até, pela forma como decorreu o arranque deste ano letivo. Vivíamos muito na incerteza, estávamos sempre em véspera do ano escolar para saber como iam ser os transportes escolares, como iam ser as componentes de apoio à família e uma serie de questões Para mim, enquanto pai foi uma satisfação enorme, no início do ano escolar já saber quando é que havia transportes, como eram as componentes de apoio à família, assim pudemos organizar a vida muito melhor. A minha e as outras famílias no concelho. -----Bem-haja Senhor Vereador Carlos Sousa. -------





Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)
Fez a seguinte intervenção:
Como primeira nota, dizer que registo com apreço as explicações claras e cabais que deu aqui a todos, relativamente ao processo da APIN, que de facto me preocupava e dando esse esclarecimento, poupou-me algumas palavras.
De qualquer forma, até tendo em conta as dificuldades que elencou em todo este processo e eu não sou profeta, mas para mim sempre foram óbvias, desde o início, tive oportunidade de o escrever em momento oportuno, não o estou a dizer apenas agora. Mas perante essas dificuldades há uma pergunta que lhe coloco - gostava de perceber o que é que V. Exª tinha em mente, ou o que é que queria dizer, quando em tempos de campanha eleitoral andou a dizer às populações e as palavras são dos seus <i>flyers</i> , não são minhas, os substantivos são seus, que com V. Exª e o PSD aos comandos do Município, a saída era imediata
O que é que queria dizer às pessoas quando falou numa saída imediata? De facto para mim era óbvio que nunca iria acontecer
Outra questão, falando em água e saneamento, até porque essa pergunta já foi colocada por moradores dessa povoação e confesso que não lhe soube responder - tendo em conta a recente pavimentação feita na Carvoeira, pergunto se eventualmente V. Exª e este Executivo já abandonaram a ideia de colocar saneamento na localidade da Carvoeira
A lógica aponta para isso. Mas como a lógica nem sempre tem lógica, gostava que me desse esse esclarecimento.
Uma última nota a propósito da intervenção do Senhor Deputado Mauro Carpinteiro. De facto revejome na Moção, quanto a isso estamos entendidos e obviamente o que eu estou a dizer vincula-me a mim, não vincula os restantes Deputados do PS. Contudo podiam ter tido exatamente o mesmo cuidado quando o Senhor Passos Coelho estava no poder e que tanto tirou às autarquias
Senhor Presidente da Câmara
Remetendo para os assuntos abordados e questões colocadas, destacou:
Quanto à intervenção do Senhor António Silva, sobre o que aconteceu nas Comemorações do Dia Município, dia 17 de Julho e a forma como a Cerimónia decorreu, penso que é assim que deve ser, respeitando-nos democraticamente. Não vale a pena andar com questiúnculas, apontando o dedo e passa culpa, porque não nos leva a lado nenhum e volto a repetir o que disse em Assembleias



Municipais anteriores - não faz parte da minha índole ignorar o que foi feito no passado, ao contrário do que aqui é referido frequentemente.------

Como disse o Senhor Deputado António Silva, a hora não é de estarmos aqui a discutir questões menores, mas sim trabalharmos em conjunto e encontrarmos as melhores soluções.-----

Em relação às questões colocadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, como sabe tomámos posse há cerca de um ano, portanto não nos peça para fazer todas as obras necessárias na sua Freguesia, de imediato. Sabemos quais são, não é só a Rua do Bairro, ou a requalificação da estrada S. Mamede / Paradela, que efetivamente necessitam de intervenção. ------

Mas esta associação concilia a sua intervenção com as Juntas de Freguesia e vai rodando por todas elas. Se o trabalho não está completo e há situações que tem de ser recuperadas, tem de ser feitas um pouco mais à frente.



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098 geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



Temo-nos deparado com situações, em algumas Freguesia do concelho, onde de facto a limpeza de bermas não acontece. Sei que é uma operação onerosa, difícil, que a vegetação cresce rapidamente, o clima não favorece, mas temos de fazer um esforço para melhorar a imagem do nosso concelho. Como sabem quando há algo de errado, a culpa é sempre da Câmara Municipal e penso que não é correto

Relativamente ao exposto pela Senhora Deputada Fernanda Veiga, não basta fazer uma candidatura ao 2020 e carregar no botão. Nada disso. Quando iniciámos funções a candidatura do Centro Interpretativo inferia de vários problemas. Um deles era um conflito existente entre o Património e a ANPC - Autoridade Nacional de Proteção Civil, em relação a pareceres que não estavam completos. -

Por isso tivemos de "dar corda aos sapatos" e tentar resolver esse problema, sendo solucionado já neste Executivo. ------

Portanto, neste caso, os louros são deste Executivo, que conseguiu limar estas arestas, resolver a questão dos pareceres, rever o montante de investimento e aprovar a candidatura. Se isso não tivesse acontecido o Centro Interpretativo ainda agora estava a marinar.

Mostra de Doçaria Conventual. Quando a Senhora foi Vereadora da Cultura fez algo do género, no Mosteiro de Lorvão, aproveitando os Claustros?------





Relativamente a eventos diferenciadores vamos manter esta bitola e verá que somos bem-sucedidos. Certamente quereria ter feito este trabalho durante o tempo em que foi Vereadora e não conseguiu, vá-se lá saber porquê.------vá-se lá saber porquê.------Em relação às questões colocadas pela Senhora Deputada Honorata Pereira, não percebi bem o âmbito das mesmas. Falou sobre as transmissões na Assembleia Municipal, com as quais concordo, por uma questão de transparência e para a opinião pública possa perceber o que se debate neste órgão.-----Quanto ao abastecimento de água, é de facto complicado, a rede é velha em alguns locais, o que leva a ruturas frequentes em vários pontos do concelho. É necessário por mãos à obra, recuperar a rede de abastecimento para não termos mais perdas, que são na ordem do 37%. É uma percentagem Sobre o exposto pelo Senhor Deputado José Carlos Cordeiro, deixo uma das respostas para o Senhor Vereador Carlos Sousa, relativa à revisão orçamental. Em relação aos passeios da entrada de S. Pedro de Alva e do novo acesso, penso que a questão vai ser acautelada e que algumas árvores até já terão sido retiradas para outro local.------Em relação aos eventos e ao objetivo de atrair novos públicos, já dei exemplos, o Street Food é um deles, a Mostra Nacional de Doçaria Conventual é outro. Durante o mês de novembro, vai decorrer outro evento, num trabalho de parceira com os Municípios da Mealhada e Mortágua. Porque só trabalhando em parceria e em rede com Municípios vizinhos, conseguimos mais facilmente ter acesso a financiamentos comunitários, que permitam projetar esta região, que pode designar-se Bussaco / Relativamente à questão colocada pela Senhora Deputada Rute Prata, sim, o parecer do Prof. Mota e Costa, favoreceu, enriqueceu a discussão e reforçou a nossa argumentação em relação a este caso. Ou seja, mostrou ao Senhor Dr. Juiz que vai decidir, que eventualmente não são 6,8 milhões de euros, mas muito menos. Agora vamos ver se o Juiz decide a nosso favor.----------------------------Em relação às Senhoras Deputadas Joana Simões e Rita Rodrigues, agradeço os vossos contributos, temos feito um grande esforço para, com os poucos recursos financeiros que existem, fazer o melhor Quanto à questão pertinente, abordada pela Senhora Deputada Cristina Dinis, penso que será mais para o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. É um caso que nos preocupa, de segurança pública e que, como disse, com o aproximar da estação de inverno e das chuvas, esperamos que não





Por último, remetendo para a intervenção do Senhor Deputado Pedro Dinis, refere que era óbvio que o processo fosse ter essa complexidade. É claro que tem, mas em relação às promessas eleitorais, houve alguém que fez o favor de ir buscar o flyer que nós distribuímos poucos dias antes das Portanto, não falámos em saída imediata. Quem falou em saída imediata foi o candidato do PS às eleições autárquicas, num jornal e numa publicação, feita durante a campanha eleitoral. Não fomos Nós em momento algum falamos em saída imediata, porque sabemos, de facto, das óbvias dificuldades do processo.------dificuldades do processo.------Quanto à povoação da Carvoeira e EN2, as Infraestruturas de Portugal querem entregar aquele troço de estrada ao Município de Penacova. Houve alguma pressão nesse sentido, pelo que respondemos Esclarecer ainda que o projeto de saneamento da Carvoeira não foi abandonado, está em execução. Vamos tentar causar o mínimo de dano possível ao pavimento, quando a obra for para o terreno, e É isto que está programado e o Senhor Vereador António Magalhães Cardoso poderá confirmar. A IP vai desclassificar aquele troço da EN2, para gestão do Município, aceitámos, mas com a condição de ser devidamente reparada.------ser devidamente reparada.-----O saneamento da Carvoeira vai ser executado, sendo que o projeto está em elaboração. ---------Senhor Vereador Carlos Manuel Santos Sousa referiu: ------Como o Senhor Presidente da Câmara já teve oportunidade de dizer, queremo-nos pautar pela transparência dos processos e, tal como foi entregue documentação acerca dos relatórios da APIN e para esta questão da revisão que cabimentámos, era suposto após essa revisão cabimentar receita, cabimentar despesa e mover um processo em Tribunal contra a APIN, para que reconhecesse esta divida. Se isso não acontecesse não era possível reconhece-la. Entrego aos Senhores Deputados do PS o orçamento da receita do ano de 2022 de 01/01 a 30/04, onde estão reconhecidos 354.636,30€ de receita, referente àquelas faturas.-----Depois o orçamento de despesa, onde está reconhecido o mesmo valor de 354.636,30€. Distribuo também o Mapa de fundos disponíveis, onde consta a receita efetiva própria cobrada. Nesse mapa estão 354.636,30€ de receita que a Senhora Tesoureira deu entrada, porque foi um encontro de



contas, como foi explicado. Consta despesa e a receita, está compensado, sendo o saldo zero. ------



Estão aqui os documentos, se assim entenderem posso solicitar ao Revisor Oficial de Contas que vos entregue uma certificação em como estes movimentos estão conforme, caso entendam necessário.---

Usaram ainda da palavra ao abrigo do Regimento, os Senhores/as:
Maria Carolina Rojais Cordeiro (PSD)
Referiu que gostaria de ter algum feedback por parte da Mesa da Assembleia Municipal, acerca da transmissão das sessões <i>on-line</i> . Se entendem que a diligência pode ser feita, se pretendem estudar esta questão e tentar retificar e esclarecer o que falei dos meios que o Município pode ou não despender. Isso também será calculado, como é óbvio.
Honorata dos Santos Costa Pereira (CDU) referiu:
Lamento imenso que o Senhor Presidente não tenha compreendido. Não sei se não me compreendeu, ou se não quer compreender. Porque o facto é este - estamos neste momento na APIN, a viver este pesadelo, exatamente porque elementos do seu Executivo, a bancada do PSD e a bancada do PS, nos colocaram nesta situação, sem antes fazer uma revisão dos custos e daquilo que estava a contratualizar. Certo?
José Carlos Oliveira Cordeiro (PS) questionou:
A revisão foi anulada? Porque se ela já estava cabimentada não precisava de ter vindo a esta Assembleia. Se houve uma revisão na parte da despesa, tem de haver uma revisão na parte da receita, para o equilíbrio. Por isso não consigo entender a sua justificação
Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva (PS) referiu:
Relativamente à candidatura, o Senhor Presidente disse que chamava a si os louros, porém vai perceber que daqui para a frente tem de dar respostas do princípio ao fim, até à maturidade de todas as candidaturas. Certamente o gabinete do Senhor Vereador da área financeira sabe isso perfeitamente.
O que eu disse, e apresentei dados, foi que a candidatura foi submetida em abril de 2021, pelo anterior Executivo e a partir do momento que os Senhores tomaram posse, obviamente que a responsabilidade de dar resposta às questões das entidades financiadoras era vossa



Por outro lado também referi que para fazer aquela candidatura, foi o trabalho de muita gente, durante anos. Houve várias entidades que tiveram de autorizar a utilização do espaço, o protocolo com a Diocese de Coimbra para as peças, a tutela ao Ministério das Finanças, que teve de ceder o espaco. Foi isso que aqui referi. Não estou a tirar mérito ao que está a fazer. Está a executar a obra,

Questionou-me também diretamente se já tinha feito algo semelhante. Sim, durante os doze anos, apenas no período da pandemia não foi feito pelas razões óbvias, não a nível nacional, mas foram feitos concursos de doçaria conventual nos Claustros do Mosteiro de Lorvão. Referi que estava a fazer uma iniciativa nacional, como consta do cartaz, é uma realidade. Não escamoteei nada do que o Senhor está a fazer, mas também não deixei de dizer o que tínhamos feito. -----------------------

Quanto ao exposto pela Senhora Deputada Honorata Pereira, estou de consciência tranquila em relação ao que está para trás, porque como sabe nem era político, desafiaram-me para ser candidato e depois Presidente de Câmara. Portanto o que está para trás é o processo que herdámos. Agora

Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Fernanda Veiga, é diferente fazer uma Mostra de Doçaria Conventual nos moldes que disse, de uma Mostra Nacional, vamos ter doceiros de norte a sul do país. Verá que é diferente. Está convidada para no dia 15 de outubro fazer um pequeno tour pelos vários doceiros, de norte a sul do país. ---------------------------------

Senhor Vereador Carlos Manuel Santos Sousa------

Respeitando a questão que foi colocada, mais uma vez pelo Senhor Deputado José Carlos Cordeiro, dado a hora certamente que esta Assembleia não está disponível para lhe explicar, ponto por ponto,

Sugiro que se desloque ao Município, terei oportunidade, com o apoio dos serviços técnicos, de lhe explicar e fornecer toda a documentação que considere pertinente sobre este processo. No final analisa a documentação, se ainda tiver mais alguma dúvida que queira ver registada em ata, na próxima reunião volta a colocar estas questões, para esse feito, para terminarmos com este assunto e não continuarmos a maçar a Assembleia com um problema técnico, que está resolvido e solucionado. E o que mais me importa, Senhor Deputado, é que poupámos aos cofres do Município 356.000€. -----





Pior ainda, se nós não tivéssemos feito esta operação, estávamos agora sem capacidade de endividamento, porque tínhamos de reconhecer na dívida do Município toda a divida da APIN, o que significava que não podíamos ir à banca buscar um cêntimo. Isso é que me preocupava. -------------Digo-lhe mais, Senhor Deputado, tenho dito aos meus colegas do Executivo que felizmente durmo muito bem. E houve uma noite que não dormi descansado, porque foi rececionado um mapa da DGAL, onde se referia que aquela entidade não reconhecia este exercício que fizemos. Porque a APIN, mais uma vez, como são nossos amigos, não mandaram essa informação para a DGAL. Como não o fizeram, esta entidade considerou que tínhamos de reconhecer, na nossa dívida, toda a dívida Felizmente, graças aos serviços técnicos e ao apoio que temos na Câmara, enviámos argumentação para a DGAL, que imediatamente corrigiu esses mapas e voltou a repor a capacidade de Isso só aconteceu porque fizemos essa operação financeira. Mas já agora também o seu a seu dono, e nesse sentido felicito a bancada do Partido Socialista, que naquela Assembleia aprovou esta operação, porque se não o tivesse feito viveríamos situações muito difíceis, que não tinham apenas repercussões para o Executivo suportado pelo Partido Social Democrata, mas para todos os munícipes do concelho de Penacova.-----Portanto, é com atitudes destas, de elevação democrática, que conseguimos levar o nosso concelho a bom porto. ------

Senhor Presidente da Assembleia Municipal expôs: ------



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098 geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



Remetendo para o exposto pela Senhora Deputada Cristina Dinis, em relação ao ponto que não foi discutido, dizer que com o período de férias o tempo foi passando, tenho articulado com a Dra. Maria José Castanheira Neves, de solicitar o parecer. Entretanto a semana passada falei com a Senhora Vice-Presidente, a Câmara Municipal solicitou parecer, mas como versava sobre a questão da revisão, sendo uma competência da Assembleia, tem de ser pedido por este órgão. --------------Espero fazer essa diligência nos primeiros dias da próxima semana, em articulação com os serviços. Esta questão está atrasada, mas está a andar, no entanto também recordo, vale o que vale, e a minha opinião não é de cientista, dei opinião ao Senhor Presidente da Câmara como pode resolver o assunto, que é premente, com toda a legitimidade, legalidade, sem eventualmente colocar em causa Portanto, embora atrasado, o processo está a decorrer. ------Uma última nota relativamente ao Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão e respetiva candidatura. O Senhor Presidente está a confundir, no mesmo momento, três coisas: a candidatura, o projeto e o concurso público. ------A candidatura foi submetida em abril de 2021, o projeto estava feito, precisava daquele aperto final, que já estava negociado. -------que já estava negociado. Senhor Eng.º Magalhães Cardoso, não me obrigue um dia destes a ter que convidar para a Assembleia Municipal, ou onde quiser, as pessoas que estiveram nessa reunião. Mas como sei como trabalham as entidades públicas, imagino o esforço que fizeram para que o parecer chegasse em tempo útil, mérito vosso que não vos retiro. ------Portanto projeto elaborado no Executivo anterior, mérito vosso por terem os documentos em tempo útil, tenho a certeza que não deve ter sido fácil. Quanto ao concurso público e ao trabalho necessário, o mérito é todo seu, da minha parte não quero ficar em nenhum momento na fotografia. Depois é tudo em contrarrelógio, é necessário reajustar preços e afins, rever orçamentos, pelo que o Senhor e os Senhores Vereadores não tiveram com certeza pouco trabalho com esse processo. ------

Senhora Vice-Presidente Magda Alexandra Maia Rodrigues------

Sobre o exposto em relação à Revisão ao Orçamento, dizer que o Senhor Presidente da Assembleia fez uma sugestão à Câmara Municipal, temos trocado impressões acerca da chamada *Rolling Sto*nes. Na sequência dessa recomendação, na anterior reunião do Executivo que dirigi, submeti à Câmara Municipal uma proposta para anular administrativamente esse processo de revisão que está





"pendurado". Os Senhores Vereadores do Partido Socialista não quiseram discutir o assunto e de facto estamos neste limbo. ------Portanto apelo uma vez mais ao bom senso que sei que V. Exa tem, no sentido de resolver esta questão, porque os Senhores Vereadores assumiram esta posição. Eu, como disse na altura, não tenho por hábito tomar posições intransigentes, não o fiz, poderia ter colocado o assunto a votação, que obviamente passaria. Não o fiz por respeito àquela Câmara Municipal ali reunida. --------------Portanto, Senhor Presidente reitero e sublinho, não me leve a mal, insisto, que resolva este impasse.-Neste momento foram interrompidos os trabalhos por cinco minutos, para análise da Moção que posteriormente vai ser colocada a votação. ------Decorridos cinco minutos, a reunião foi retomada, prosseguindo com a votação da Moção apresentada pela Senhora Deputada Cristina Dinis, em nome da bancada do PSD.-----------------O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu cinco minutos a cada uma das bancadas, caso Usaram da palavra os Senhores/as:------Relativamente a esta Moção, a nossa proposta é que ela seja separada. Relembro que relativamente à toponímia já aprovámos um regulamento apropriado e portanto não faz sentido que uma Moção fale nesse assunto. ------No que se refere ao Voto de Pesar, é consensual. ------Honorata dos Santos Costa Pereira (CDU) expôs: ------A minha intervenção vai na sequência do que foi referido pelo Senhor Deputado Rui Batista - separar as duas situações. Relativamente ao Voto de Pesar, o voto é a favor, quanto à toponímia, ponho em causa os constrangimentos que possam causar às pessoas que já têm a morada e que vão ter de a alterar, sendo um serviço que se paga.------Senhor Presidente da Assembleia Municipal------





Tendo em conta as intervenções anteriores, considera que uma das hipóteses é solicitar à bancada do PSD que reformule esta questão; ------Maria Cristina dos Santos Ferreira Dinis (PSD)------Solicitou leitura do excerto da Moção que está em causa:-----"Tal como proposto em Reunião de Câmara (portanto já foi proposto em reunião de Câmara) e depois vertido na última Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Friúmes e Paradela corroboramos também da proposta de se apresentar à Comissão de Toponímia a atribuição de um topónimo evocativo do seu nome".-----Neste momento usou da palavra a Senhora Vice-Presidente Magda Alexandra Maia Rodrigues, também o sentido de clarificar esta questão: ------Propôs este assunto em reunião do Executivo, tendo referido que quando surgisse a possibilidade de um topónimo, se atribuísse o nome a Manuel Cunha Nogueira, não foi concretamente à Variante de Miro, nem posso sugerir que tal seja assim. -------Penso que guer a Câmara, quer a Assembleia tem possibilidade de submeter à Comissão de Toponímia uma proposta no sentido de atribuir um topónimo. Pode, se assim entenderem, ficar em aberto ser a Variante de Miro ou outra qualquer que surja entretanto. ----------Senhor Presidente da Assembleia -------Referiu que não tem presente quais são as condições da Comissão de Toponímia para a atribuição de nomes de ruas, mas obviamente que não podem ultrapassar esse formalismo, porque faz parte de um regulamento aprovado na Câmara e na Assembleia Municipal. ------No entanto se a Câmara, o Senhor Presidente ou algum dos Senhores Vereadores tem competência para poder iniciar esse processo, na Comissão de Toponímia, penso que esta deliberação é meramente de intenção e, se quisermos, de mensagem política. Não tem nenhum qualquer efeito vinculativo. ------Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)------





Salientou que não se trata de uma mera intenção, é uma proposta de se apresentar à Comissão de
Toponímia a atribuição de um topónimo. Julga que o que se pode fazer é separar o Voto de Pesar
desta proposta, com votações distintas
Senhor Presidente da Assembleia
Respondeu que não vê qualquer inconveniente nisso, mas obviamente tem que ter a concordância da
Senhora Deputada Cristina Dinis
Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)
Disse que apresentou apenas uma sugestão dado que são dois assuntos distintos. Em relação
proposta que é feita nada tenho a obviar, mas é algo completamente distinto. É uma proposta que até
tem um enquadramento em termos de regimento distinto. Outra questão é o Voto de Pesar
Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro (PSD)
Referiu que o texto da Moção não apresenta nenhuma proposta em termos de toponímia. Ela apenas
afirma que corrobora com duas iniciativas, no caso uma iniciativa da Câmara Municipal, que depois
teve seguimento na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Friúmes e Paradela, que
atribui o nome de Manuel Cunha Nogueira à Variante de Miro. Ou seja, não está a propor, mas sim e
apenas a corroborar uma proposta já existente
Senhor Presidente da Assembleia
Embora perceba o que foi referido, não pode deixar de concordar que há aqui duas propostas
diferentes, por assim dizer - uma é o Voto de Pesar pelo falecimento da pessoa em causa, a segunda
é a proposta de a Assembleia Municipal corroborar algo que já foi decidido por outros órgãos. Mesmo
não estando a tomar a iniciativa, não deixam de existir duas propostas diferentes
António Correia Marques da Silva (PS)
Também considera que são duas propostas distintas, que devem ser autonomizadas. A Senhora
Vice-Presidente referiu que já existe uma proposta e a ser assim estamos a votar algo que é redundante.
Não tendo presente o regulamento da toponímia, há algo com o qual não concordo. Uma proposta,
em geral, de atribuir um nome a uma rua em abstrato é uma coisa, atribuir o nome de uma rua





concreta é condicionar outras eventuais opções, de outros nomes, que eventualmente merecerão também e terá de ser analisado o mérito das várias hipóteses, na Comissão de Toponímia.
Daí que também defenda que se autonomize as duas propostas, que são efetivamente diferentes. C Voto de Louvor é pacífico, o restante poderá não ser tanto
Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)
Referiu que separaria as questões. Uma coisa é a Assembleia Municipal ser chamada a pronunciar-se concorda ou não com o Voto de Pesar. Outra é a se a Assembleia concorda ou não com esta corroboração que é apresentada
Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro (PSD)
Expôs que a bancada do PSD propõe separar as duas questões. Uma é o Voto de Pesar pelo falecimento de Manuel Cunha Nogueira, autonomizando a proposta de corroborar com o que fo aprovado em reunião de Câmara e na Assembleia de Freguesia, como consta do texto

VOTO DE PESAR

Eu, Cristina Dinis, em nome de toda a bancada do PSD de Penacova, trouxe por esta via à colação um Voto de Pesar, que será deste modo proposto a esta Assembleia Municipal. -----Um voto de pesar pelo inusitado Falecimento do nosso conterrâneo Manuel Cunha Nogueira. ------Trata-se tão-só de uma singela homenagem a um Homem que sempre primou pela vontade de fazer E sonhou muito.-----Mas lutou até ao fim da sua vida por materializar esses sonhos, que alguns julgavam devaneios. -----E, conseguiu-o nas mais diversas áreas como no Desporto, na Cultura, no Associativismo, no plano Autárquico ------Honra lhe seja feita, por todas estas conquistas.------E, porventura a maior de todas delas - o Grupo de Solidariedade Social, Cultural e Recreativo de



Largo Alberto Leitão, 5 Tel. +351 239 470 300 3360-341 Penacova Fax. +351 239 478 098

geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



Tal instituição imprimiu claro dinamismo à Freguesia a que pertenço, mas teve repercussões
importantes no próprio Concelho
Quer na criação de postos de trabalho, quer na oferta de valências distintas à comunidade
A Causa Pública foi sempre o seu fiel elo condutor e, sempre norteou a sua conduta
E, por tal viria a ser agraciado, há poucos meses por este Município com a atribuição da Medalha de
Mérito Municipal
Hoje, após parcos dias volvidos sobre o seu desaparecimento resta-nos endereçar sentidas condolências à família e a toda a comunidade enlutada
E, que os ensinamentos que nos legou sirvam sempre de inspiração para as gerações futuras
Pelos Deputados eleitos pelo PSD
(Cristina Dinis)

Ш

CORROBORAÇÃO DE PROPOSTA



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova

Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098

Cordeiro, Alípio Rui Félix Batista, António Correia Marques da Silva, Elisabete da Silva Fernandes,

geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



Jonathan da Costa de Magalhães, Alcino Filipe Pereira Francisco, Fernando Edmar Costa Rodrigues, Mário João Rosa dos Santos Escada, Alcino Silva Francisco, Alberto da Conceição Marmelo. ------Abstiveram-se os Senhores/as: Humberto José Baptista Oliveira, Honorata dos Santos Costa Pereira, Declarações de Voto:------"Em conformidade com o que referi, o conteúdo e a forma desta proposta de corroboração não se enquadra com aquilo que aprovámos anteriormente para o Regulamento da Toponímia." -----------Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro (PSD) -------"A bancada do PSD votou a favor desta proposta de corroboração, porque se revê integralmente naquilo que foi aprovado pela Câmara Municipal e também da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Friúmes e Paradela. Também porque está em causa uma pessoa que dificilmente encontramos outro no concelho que se tenha dedicado tanto a uma terra e a uma instituição, que a tenha criado desde a sua raiz, até à sua grandeza e que tenha trabalhado até ao último minuto da sua vida. -----Um Homem que deveríamos ter todos como exemplo e que sua terra, Miro, que ele tanto elevou, penso que não merecia menos do que a maior artéria local que pudesse ter o seu nome. --------Por isso votámos a favor."------

Ш

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 - APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 25°, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -------Foi dispensada a leitura da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 25º, n.º 2, alínea c), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, uma vez que a mesma foi previamente remetida a todos os membros. ------Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova Tel. +351 239 470 300 geral@cm-penacova.pt NIF

penacova

Fax. +351 239 478 098

www.cm-penacova.pt

506657957



3.2 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA, DE ACORDO COM O N.º 2 DO ARTIGO 51º DO ANEXO I À LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, RELATIVA AO EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE 821.606,84€.-------

Sublinhou a importância deste assunto, que decorre da publicação de um Decreto-Lei, em maio deste ano, que criou um regime excecional para as empreitadas e que surge pelo facto de estarmos perante uma crise global, que desencadeou o que todos estamos a vivenciar. Isto conduziu a que o valor das empreitadas subisse exponencialmente, nos casos que reportam às obras que estão em andamento, na ordem de cerca de 20%. ------No caso concreto trata-se de um empréstimo para cobrir este esforço financeiro para empreitadas como a Estrada Zona Industrial da Espinheira/Portela de Oliveira/Carvalho – Beneficiação da C.M. 1250, o Centro Educativo de Figueira de Lorvão, o Antigo Tribunal/Casa das Artes e a Requalificação da Rotunda e Espaços Envolvente em S. Pedro de Alva.-----A propósito da importância desta operação bancária, esta é necessária, porque estas obras não estavam orçamentadas por este valor, há aumentos significativos, cerca de 300.000€ no Centro Educativo de Figueira de Lorvão, 280.000€ na Estrada de Carvalho, 200.000€ no Antigo Tribunal e 60.000€ na Rotunda e Espaço Envolvente em S. Pedro de Alva, decorrentes da subida das matéria primas, do betuminoso, etc. -----O Governo quis acautelar a sobrevivência das empresas de construção civil, mas esqueceu-se que os Municípios também têm que ter cabimento orçamental para estas operações. Como isso não acontece, temos de recorrer à banca, para podermos honrar os nossos compromissos. ------Como disse inicialmente, a propósito desta conjuntura terrível por que estamos a passar, dizer a talho de foice, que o que estamos a testemunhar para os próximos tempos não é nada bom.------------Para terem uma ideia: aumento do gasóleo 42%, aumento do gás 59%, do gás para o Agrupamento de Escola 170%, das pellets 122%. Mas mais do que tudo isso - o aumento da fatura da EDP este ano já vai em mais 275.000€ em relação ao ano anterior, um aumento de 65%. ------------------------Tudo isto, somado com as questões referidas anteriormente, leva a que o quadro financeira não seja nada favorável, daí a extrema necessidade de esta Assembleia Municipal poder dar luz verde a esta operação bancária.------





Usaram da palavra os Senhores:
António Almeida Fonseca (PS) referiu:
O objetivo deste empréstimo é para pagamento das revisões de Preços das Obras no Centro Educativo de Figueira de Lorvão no valor de 289.477,59 €, Estrada Zona Industrial da Espinheira/Portela de Oliveira/Carvalho – Beneficiação da C.M. 1250, no valor de 280.153,07 €, Antigo Tribunal/Casa das Artes, no valor de 191.232,91 € e Requalificação da Rotunda em S. Pedro de Alva, no valor 60.743,27 €, o que totaliza os 821.606,84 €
Até aqui tudo bem, devido aos argumentos apresentados, tais como a pandemia do COVID-19 e seguidamente à guerra entre Rússia/Ucrânia e que fez disparar a inflação em todos os setores
Mas na mesma ata n.º 16/2022 da Câmara Municipal, também afirmam que este valor não tem cabimento orçamental
Então eu entendo que deveria vir a discussão e aprovação uma Revisão Orçamental, à Despesa e à Receita e ao P.P.I., em contrapartida do Empréstimo, se este vier a ser aprovado
O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou este ponto a votação, e, no decorrer da mesma, o Senhor Vereador Carlos Sousa solicitou a palavra para dar uma informação que considera pertinente e que não fez na altura própria
Senhor Vereador Carlos Manuel Santos Sousa
Deu nota de que todos têm consciência da importância deste empréstimo para poder fazer face a estes encargos. Se este empréstimo não for aprovado, o Município não tem possibilidade de pagar aos empreiteiros e não se pode fazer a revisão, cabimentando a receita e a despesa, porque não temos receita para o efeito
Acontece, porém, que a legislação obriga, para este empréstimo poder ser contratualizado, que seja aprovado com maioria qualificada, pelo que apelamos ao bom senso de todos
António Almeida Fonseca (PS) referiu:
A minha intervenção foi precisamente para alertar para esta situação, que julgo deveria ter sido
explicada, para quem não sabe. Como não foi prestada essa informação, vi-me forçado a fazer essa
intervenção, para o Senhor Vereador explicar que necessita da maioria qualificada para a contração
do empréstimo
PENACOVA Largo Alberto Leitão, 5 Tel. +351 239 470 300 geral@cm-penacova.pt NIF 3360-341 Penacova Fax. +351 239 478 098 www.cm-penacova.pt 506657957



Senhor Presid	dente da Assembleia	
Sellioi Fresio	Jenile ua Assenibleia	

Atendendo à explicação do Senhor Vereador, aconselho que em próximas ocasiões se faça uma negociação anterior. Todos temos consciência da composição desta Assembleia Municipal, sabemos das leituras políticas que se podem fazer e que os Senhores Deputados e os Senhores Presidentes de Junta legitimamente podem querer apresentar.

PROPOSTA

Financiamento para Revisões de Preços e Trabalhos Complementares dos Investimentos em Curso





para o ano 2022 (à data de 18 de agosto de 2022), é de 6.748.656,46€, sendo que 10% deste valor corresponde ao montante de 674.865,65€, à data atual.------

Projeto	Valor inicialmente previsto (€)	Financiamento Bancário (€)	Receita Própria (€)	Candidatura a Fundos Comunitários (€)	Contrato Programa (DGAL)	Revisões de Preços e Trabalhos Complementares (€)	Necessidade de Financiamento (€)
Estrada Zona Industrial da Espinheira/Portela de Oliveira/Carvalho Beneficiação do CM 1250	947 805,00	947 805,00	0,00	0,00	0,00	280 153,07	280 153,07
CCEFL/Centro Educativo de Figueira de Lorvão	1 624 031,98	620 855,15	0,00	1 003 176,83	0,00	289 477,59	289 477,59
Antigo Tribunal/Casa das Artes	905 608,12	181 743,59	0,00	723 864,53	0,00	191 232,91	191 232,91
Requalificação de Rotunda e Espaço Envolvente em São Pedro de Alva	302 933,21	236 750,00	66 183,21	0,00	0,00	60 743,27	60 743,27
Necessidades de Financiamento (total)						821 606,84	





Limite da dívida	Dívida Total, excluindo Operações Não Orçamentais	Margem Absoluta	Margem Utilizável			
(1)	(2)	(3) = (1) - (2), se (2) < (1)	(4) = (3)*20%			
	01/01/2022					
15 408 190,29 €	3 314 835,28 €	12 093 355,01 €	2 418 671,00 €			
l	31					
	3 952 965,01 €	11 455 225,28 €	2 291 045,06 €			
	638 129,73 €					
	19,25%					
Margem Disponível por Utilizar			1 780 541,27 €			
Montar	441 911,53 €					
Margem efetivamente disponível para endividamento			1 338 629,74 €			

Empréstimos por Utilizar

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
CCAM (respeitante a diversos investimentos)	441 911,53 €
Empréstimo FAM para reconstrução de segundas habitações (incêndios de 2017): o valor do empréstimo não releva para efeitos previstos no n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual	
Empréstimo Quadro (Contrapartida Nacional do Antigo Tribunal de Penacova): alínea a) do n.º 5 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual	121 262,39 €
Total por Utilizar	737 808,78 €
Montante de empréstimos já contratualizados e não refletidos na Dívida	441 911,53 €

Relativamente aos projetos CCEDL/Centro Educativo de Figueira de Lorvão e Antigo Tribunal/Casa das Artes, a revisão de preços já não é elegível para financiamento comunitário, mas os investimentos a que dizem respeito são financiados por fundos comunitários. Então, pode ser usado o expediente excecional previsto no n.º 2 do artigo 103. º da LOE 2022, ou seja, dispõe de uma margem incremental de 20% para além dos 20% legalmente consagrados na RFALEI. ---------------

Projeto	Valor inicialmente previsto (€)	Financiamento Bancário (€)	Receita Própria (€)	Candidatura a Fundos Comunitários (€)	Contrato Programa (DGAL)	Revisões de Preços e Trabalhos Complementares (€)	Necessidade de Financiamento (€)
Estrada Zona Industrial da Espinheira/Portela de Oliveira/Carvalho Beneficiação do CM 1250	947 805,00	947 805,00	0,00	0,00	0,00	280 153,07	280 153,07
CCEFL/Centro Educativo de Figueira de Lorvão	1 624 031,98	620 855,15	0,00	1 003 176,83	0,00	289 477,59	289 477,59
Antigo Tribunal/Casa das Artes	905 608,12	181 743,59	0,00	723 864,53	0,00	191 232,91	191 232,91
Requalificação de Rotunda e Espaço Envolvente em São Pedro de Alva	302 933,21	236 750,00	66 183,21	0,00	0,00	60 743,27	60 743,27
Necessidades de Financiamento (total)						821 606,84	

 Que a Câmara Municipal delibere autorizar a consulta a instituições financeiras para a contratação de empréstimo de médio e longo prazo até ao montante máximo de 821.606,84 € (oitocentos e vinte e um mil, seiscentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos) para financiamento dos projetos anteriormente identificados;------



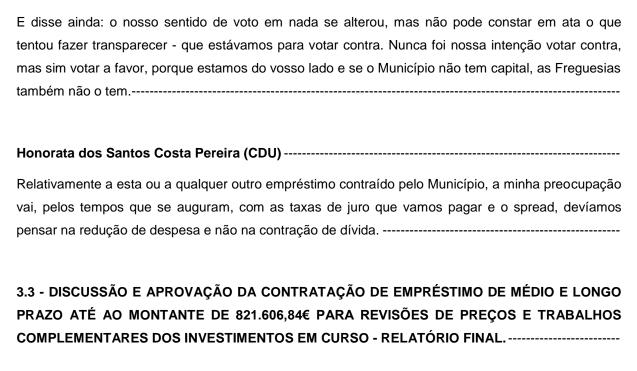
Largo Alberto Leitão, 5 Tel. +351 239 470 300 3360-341 Penacova Fax. +351 239 478 098

geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



datada de 23 de agosto de 2022, que se juntam à presente proposta
3. Para efeitos da competência prevista no n.º 2 do artigo 51.º do Anexo I à Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, e atendendo à necessidade de financiar investimentos de interesse público com grande impacto no Concelho de Penacova, quer ao nível económico quer ao nível social, que a Câmara Municipal delibere, em cumprimento do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, submeter à Assembleia Municipal, para discussão e aprovação da autorização prévia prevista no n.º 2 do artigo 51.º do Anexo I à Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os investimentos cujo financiamento se prevê que venha a ser concretizado por recurso a um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante previsto de 821.606,84 € (oitocentos e vinte e um mil, seiscentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos)
Mais se preconiza que a presente proposta seja aprovada em minuta, nos termos de n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro
Face à proposta apresentada, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria absoluta, com 19 (dezanove) votos a favor e 10 (dez) abstenções:
Aprovar a autorização prévia prevista no n.º 2 do artigo 51.º do Anexo I à Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os investimentos cujo financiamento se prevê que venha a ser concretizado por recurso a um empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante previsto de 821.606,84 € (oitocentos e vinte e um mil, seiscentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos)
Mais deliberou que a presente proposta seja aprovada em minuta, nos termos de n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro
Abstiveram-se os Senhores/as: Humberto José Baptista Oliveira, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Micaela Barreto Seco da Costa, Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva, José Carlos Oliveira Cordeiro, Alípio Rui Félix Batista, António Correia Marques da Silva, Elisabete da Silva Fernandes, Jonathan da Costa de Magalhães, Honorata dos Santos Costa Pereira.
<u>Declarações de Voto:</u>
Alcino Filipe Pereira Francisco (Presidente da Junta de Freguesia de Carvalho)
Solicita que seja retirada a intervenção do Senhor Vereador Carlos Sousa, quando interveio a meio de uma votação.





ATA

ATA Nº 3 / ANO 2022 Análise das Propostas

Empréstimo a Médio e Longo Prazo até ao montante de 821.606,84€ (oitocentos e vinte e um mil, seiscentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos)

1 - ANÁLISE FINANCEIRA
Foram solicitados esclarecimentos à proposta apresentada pela CGD e CCAM da Bairrada e Aguieira, tendo estes remetido posteriormente os esclarecimentos solicitados.
Após análise de toda a documentação rececionada, a comissão, deliberou, por unanimidade, o seguinte:
- Considerar que as propostas apresentadas pela CGD e da CCAM estão de acordo com as exigências do caderno de encargos, estando por isso em condições de ser aceites
- A proposta do BCP tem variantes dado que no plano financeiro não são apresentadas amortizações de capital constantes, sendo por isso excluída.
- A proposta do Banco Santander Totta, não apresenta plano financeiro pelo que também será excluída.



Em anexo, e fazendo parte integrante da presente análise, encontra-se o mapa comparativo das diversas propostas apresentadas.-----

2 - CONCLUSÃO E PARECER FINAL ------

Analisadas as propostas, verificou esta comissão que a proposta apresentada pela CGD é a mais vantajosa para o município.------

Pelo exposto, podemos afirmar que o spread apresentado pela CGD, de 0,68%, quando comparado com o apresentado nas outras propostas, é o spread mais baixo e mais concorrencial, salvaguardando-se assim, em termos financeiros, o superior interesse público.

O empréstimo tem a natureza de abertura de crédito, sem saques mínimos, o capital será reembolsado em prestações semestrais iguais e sucessivas ao longo de todo o empréstimo, com o indexante Euribor a 6 meses (base 360 dias), spread de 0,68% e com as restantes condições constantes na proposta.

Finalidade	Estrada Zona Industrial da Espinheira/Portela de Oliveira/Carvalho - Projeto Execução Beneficiação do CM 1250 CCEFL/Centro Educativo de Figueira de LorvãoAntigo Tribunal/Casa das Artes/Requalificação Rotunda Espaço Envolvente de São Pedro de Alva/Revisões Preços Trabalhos Complementares	ВСР	Banco Santander	CGD	CCAM
Natureza	Abertura de crédito em conta corrente, sem saques mínimos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Montante	até ao montante de 821.606,84 € (oitocentos e vinte e um mil, seiscentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos)	sim	sim	sim	sim
Prazo Globa Empréstimo	20 anos.	sim	sim	sim	sim
Prazo de utilização do capital	2 anos.	sim	sim	sim	sim
Prazo Deferimento de amortizaç	2 anos.	sim	sim	sim	sim
Indexante	Euribor a 6 meses (base de 360 dias).	sim	sim	sim	sim
Spread	Fixo ao longo dos 20 anos de vida do empréstimo.	1,75%	2%	0,68%	0,75%
r agamento de suros durante o período de utilização e diferimento	Juros calculados dia a dia, após a 1.ª utilização, e pagos postecipadamente de acordo com a periodicidade.	sim	Sim	sim	sim
Reembolso do Capital	O capital será reembolsado em prestações semestrais iguais e sucessivas ao longo do empréstimo.	não	não	Sim	Sim
Pagamento de juros	Semestrais postecipados.	Sim	sim	sim	sim
Comissões e encargos	Sem lugar à cobrança de quaisquer comissões, encargos ou taxas, nomeadamente de gestão, organização ou montagem da operação e abertura de crédito	Sim	sim	sim	sim
Garantia	De acordo com a legislação em vigor.		sim	sim	sim
Amortização antecipada	Isento de qualquer tipo de penalizações.	Sim	sim	sim	
Elementos a apresentar em complemento à Proposta	As propostas deverão ser acompanhadas do respetivo Plano de Amortizações Para o Período Global do Contrato, Estimativa Anual de Juros e Validade da Proposta.	sim	não	sim	sim
Modo de apresentação das propostas e documentos que as acompanham	A proposta, redigida em língua portugues, é apresentada em invólucro opaco, fechado e lacrado, em cujo rosto se deve inscrever a designação "Recurso a financiamento até ao montante 821.606,84 € (oitocentos e vinte e um mil, seiscentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos), e o nome ou denominação do concorrente.	Sim	sim	sim	sim
Local de entrega das propostas	As propostas devem ser entregues nos serviços da Câmara Municipal de Penacova, ou sob registo em caso de envio via CTT, dirigidas ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Penacova, no horário de funcionamento, compreendido entre as 9h00 às 16h00.	Sim	sim	sim	sim
Variantes à proposta	Não são admitidas variantes à proposta, sob pena de exclusão	não	sim	sim	sim



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova

Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098 geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



Face ao pedido de autorização apresentado, acompanhado das propostas das instituições de crédito, bem como da ficha do Município onde constam os limites de endividamento e demais termos constantes da proposta, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria absoluta com 19 (dezanove) votos a favor e 10 (dez) abstenções: ------1 - Autorizar, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ao abrigo do disposto nos artigos 49º e 51º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, a contratação do empréstimo bancário de longo prazo a 20 anos, até ao limite de 821.606,84€, à Caixa Geral de Depósitos, com indexante Euribor a 6 meses (base 360 dias), spread de 0,68 % e com as restantes condições constantes na proposta, a afetar a Revisões de Preços e Trabalhos Complementares dos investimentos em curso, supra referidos. ------2 - Aprovar a autorização prévia para a assunção dos compromissos plurianuais associado ao contrato de empréstimo em apreço, para cumprimento do artigo 6.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, cujos encargos se distribuem de acordo com a proposta 3 – Dispensar a audiência dos interessados, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 124.º do CPA, por a decisão a tomar ser urgente, uma vez que, se o financiamento com recurso ao crédito não for assegurado num curto espaço de tempo, a concretização dos projetos de investimento a serem 4 - Que as presentes deliberações sejam aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do art. 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ------Abstiveram-se os Senhores/as: Humberto José Baptista Oliveira, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Micaela Barreto Seco da Costa, Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva, José Carlos Oliveira Cordeiro, Alípio Rui Félix Batista, António Correia Margues da Silva, Elisabete da Silva Fernandes, Jonathan da Costa de Magalhães, Honorata dos Santos Costa Pereira. -------------

3.4 - DISCUSSÃO A APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REDUÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO ÂMBITO DAS AAAF - ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO ÀS FAMÍLIAS. ----

Senhor Vereador Carlos Manuel Santos Sousa-----



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098 geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



Fazendo o enquadramento deste ponto expos:
Como sabem a rede de transportes no Município foi reestruturada e todas as crianças do 1.º Ciclo, do Jardim de Infância até ao 12º ano, têm transporte à mesma hora.
Isto implica que as crianças do Jardim de Infância agora permaneçam na escola até às 17H00. As Atividades de Apoio à Família eram pagas a partir da 15H00, se o transporte é só às 17H00, não faz sentido cobrar uma mensalidade aos pais, porque eles estão obrigados a ter lá as crianças
Daí esta proposta de rever um regulamento e aqui esclareceu também uma dúvida do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que questionou se não havia um regulamento para estas atividades. Há efetivamente um regulamento e tem um preçário, a única coisa que se está a alterar é este preçário, que se apresenta para votação.
Dizer também, e para votarmos todos em consciência, que não estamos a transformar as escolas em simples depósitos de crianças durante mais horas. Neste período em que as crianças estão na escola, estão a ser proporcionadas atividades com animadoras, com professores de apoio, com nutricionista a dar apoio e aulas em termos de alimentação saudável. Assim proporcionamos às crianças atividades diferentes, para que não estejam simplesmente sentadas, a olhar para uma televisão, pois é mais do que isso que se pretende
É por esse motivo que se apresenta este ponto para votação
Proposta sobre a comparticipação das famílias no âmbito das Atividades de Animação e de Apoio às Famílias (AAAF)
O Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, concretiza a transferência de competências para as autarquias no domínio da educação.
O artigo 39°, que define a competência das Câmaras Municipais na promoção e implementação de medidas de apoio à família que garantam uma escola a tempo inteiro, vem reforçar que as AAAF se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupções destas
As regras do funcionamento e da oferta das AAAF já tinham sido estabelecidas em 2015, através da Portaria nº 644-A/2015, de 24 de agosto, que, no caso do município de Penacova, se encontram explanadas em Regulamento próprio, ainda em vigor.



A planificação das AAAF em conjugação com a organização dos Transportes Escolares para o próximo ano letivo, alertaram para a necessidade de alterar algumas regras de funcionamento das diversas medidas de apoio, nomeadamente, ajustar a comparticipação financeira das famílias às especificidades da prestação deste tipo de serviços.

A gratuitidade do transporte escolar para todas as crianças e alunos, incluindo os alunos do ensino secundário, prevista na alínea a) do nº 1 do artigo 20º do decreto-lei acima referido, vem trazer novas preocupações financeiras, tendo sido necessário rever e refletir sobre uma nova organização do transporte escolar, de modo a diminuir o investimento necessário, mas também torná-lo mais eficiente

Esta nova organização do transporte implica, no entanto, que as crianças do Pré-Escolar sejam transportadas em simultâneo com os alunos do 1º CEB e outros, pelo que se torna necessário rever os períodos das AAAF sobre os quais recai a comparticipação financeira das famílias.------

Cabe à Câmara Municipal definir a comparticipação financeira das famílias neste âmbito, conforme o artigo 6º do RI. As comparticipações são definidas, em regra, antes do inicio de cada ano letivo, pelo que vimos propor a revisão da tabela com os escalões de pagamento em vigor nos últimos anos, conforme aqui se apresenta:

Comparticipações das famílias por escalão ASE – AAAF/Prolongamento de				
horário				
Ano letivo 2021/2022 Ano letivo 2022/2023		022/2023		
1º escalão	5,00€	1º escalão	2,50€	
2º escalão	11,00€	2º escalão	5,50€	
3º escalão	22,00€	3º escalão	11,00€	

A redução da comparticipação das famílias no âmbito das AAAF implica uma diminuição de receitas para a autarquia no valor aproximado a 12.000€.

Conforme a alínea c) do artigo 6º do RI a atribuição da redução ou da isenção da comparticipação familiar é deliberada pelo executivo camarário, pelo que propomos que o executivo delibere sobre este assunto, assim como sugerimos que esta informação seja também presente na reunião da Assembleia Municipal.------



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova

Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098 geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



Face à informação apresentada pela Divisão de Ação Social, Educação e Saúde, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta sobre a comparticipação das famílias no âmbito das Atividades de Animação e de Apoio às Famílias (AAAF).

3.5 - CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA SEMESTRAL - INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE PENACOVA - 1º SEMESTRE 2022. --

Usou da palavra o Senhor:
António Almeida Fonseca (PS)
Fez a seguinte intervenção:
Relativamente às Despesas com Pessoal, comparativamente com período homólogo do 1.º Semestre de 2021 ao de 2022, gastaram mais 65.198 €, o que V. Ex.ª criticava em todas as Assembleias
Aquisição de Bens e Serviços – 294.747 €
Em resumo, em Despesas Correntes já gastaram mais 940.526 €, mas no executivo anterior o Dr. Humberto Oliveira só queria Festas e Festarolas. E agora onde gastaram mais quase 1 milhão de euros? Diga a esta Assembleia quanto já gastaram em Festas, para ficarmos a saber
Como se pode verificar na página 8) do Relatório é dito por V. Ex.ª que há um desvio de cerca de 26,98%, que corresponde a cerca de 2.650.000 €, isto em meio ano, o que parece vir de encontro ao que eu afirmei na aprovação do Orçamento quando disse que o mesmo estava inflacionado em cerca de 6.000.000 €. Mas no final veremos quem tem razão
Senhora Vice-Presidente Magda Alexandra Maia Rodrigues
Respondendo em concreto às questões relativas ao Pessoal, reitero o que já disse nesta Assembleia Municipal
Como sabe, em cada biénio acontece nesta casa, como em todas as entidades públicas, a avaliação do desempenho. Nesta Câmara Municipal isso já não se verificava desde o biénio 2018/2019, avaliação essa que eu concluí, já neste mandato.
Ora, por força das progressões que se impunham, porque este SIADAP estava atrasado, para não dizer muitíssimo atrasado, em 2021 gastámos 36.000€ e em 2022 estimamos gastar 42.000€, o que grosso modo soma 75.000€.



Largo Alberto Leitão, 5 3360-341 Penacova Tel. +351 239 470 300 Fax. +351 239 478 098 geral@cm-penacova.pt www.cm-penacova.pt



Com o aumento extraordinário que o Governo nos impôs, sem nos consultar e não está em causa o mérito ou o demérito do aumento, questão que sublinho e reitero, está em causa a forma como foi imposto aos Municípios. Nos técnicos superiores e assistentes técnicos, gastámos aproximadamente Com as consolidações das mobilidades inter-carrerias, que herdámos do Executivo anterior e que consolidámos, por opção, porque não acreditamos na precaridade, gastámos 34.000€.-----------------Todos estes gastos justificam o aumento daas despesas com Pessoal e parece-me que vão continuar a aumentar, porque a politica que o Governo, suportado pelo Partido Socialista, tem seguido é tomem lá os aumentos e "amanhem-se". Portanto é neste registo que estamos. ------------------------O Senhor Deputado sabe a estima que tenho por si, mas deixe-me dizer-lhe o seguinte: vivemos tempos difíceis e às vezes fazem-se exercícios "desgraçados" nesta casa, para poder pagar os salários aos nossos funcionários. --------E aqui quero, de uma forma muito veemente, saudar o trabalho do apoio técnico que nos suporta, nomeadamente a Chefe de Divisão e o Serviço de Recursos Humanos, que merece o meu penhorado agradecimento, faz este exercício mensal comigo, de pagar salários. Este agradecimento Tudo isto parta dizer que gastámos com Pessoal porque assim nos obrigaram, quer as normas que vieram de Lisboa, quer o que estava para resolver e que foi solucionado. ---------------------------Senhor Vereador Carlos Manuel Santos Sousa------Remetendo para a intervenção do Senhor Deputado António Fonseca, referiu: -------Começando pelas Festas e Festarolas, há uma diferença. O Senhor Presidente já teve o cuidado de dizer quanto custou o Street Food, 14.000€, e ligo isto à questão do Pessoal. É que há aqui uma diferença, estamos a fazer os eventos, não com chave na mão, mas com o suor e o esforço dos colaboradores do Município. ------Por isso é que nas Festas do Município eu vi colaboradores a montarem barracas e tendas, até vieram outros voluntários que se juntaram para fazer este trabalho. Para quê? Para poupar e para Por isso saúdo daqui todos os trabalhadores do Município, que tem arregaçado as mangas e não se tem poupado a esforços. ------





Mais - não contratámos para esta casa nem mais uma pessoa e já saíram alguns funcionários em mobilidade. Temos pedido o esforço aqueles que ficam, para compensarem aqueles que saem. E a verdade é que esses funcionários têm feito o esforço e o trabalho dos que têm saído. Porque estamos em contenção e já todos perceberam isso. ------Aliás, pessoas que estavam a fazer outras tarefas, completamente diferentes, e fomos perceber o valor de cada um, para os colocar noutros postos a trabalhar, exatamente em nome disto.-----------Quanto a bens e serviços, penso que o Senhor Presidente foi bem claro naquilo que disse. Então se temos que acomodar aumentos de energia elétrica na ordem dos 267.000€, aumentos de gás que só no Agrupamento de Escolas é de 7.000€ para 21.000€, se temos de acomodar aumentos na água, claro que tudo isso se vai refletir nas contas. ------E digo desde já, sem qualquer problema, se as famílias o sentem, também este Município o sente. Aliás já todos os Municípios o sentiram, nós estamos é a fazer milagres, porque cortaram-nos 630.000€ de receita e ainda temos de acomodar o aumento da despesa. Ou seja, cortam-nos de um Estamos confrontados com um problema gravíssimo nas autarquias. Digo-vos mais, não percebo como é que este país se calou durante todos estes meses. Eu dizia para os meus colegas no Executivo - há qualquer coisa que eu não percebo, ninguém diz rigorosamente nada e só nós é que Eventualmente foi porque nós fomos de férias muito rápido e alguns trabalhadores deste Município quase não foram, porque passaram o verão a fazer contas e quando nós colocamos esta Moção a votação no Executivo, sobre os problemas financeiros que as autarquias atravessavam, que efetivamente teve eco nos jornais nacionais, de repente parece que toda a gente acordou. Mas nós já fizemos trabalho que outros não fizeram. Já contabilizámos as revisões de preços e por isso já sabemos que estas obras em concreto importam neste aumento, coisa que muitos Municípios ainda não fizeram.------Para evitar problemas, julgo que antecipadamente devemos saber com aquilo que contamos. E na realidade não contamos com dias fáceis. Elaborar o Orçamento do próximo ano vai ser um exercício muito difícil. Porque no orçamento deste ano, e digo com toda a clareza, não estavam previstos estes aumentos brutais, designadamente na energia e em outros bens. Ninguém estava à espera disso. -----Portanto o que temos de fazer é retirar de outras coisas que gostaríamos de concretizar, para aumentar estas rubricas. Não há outra forma. -------





Este exercício que estamos a fazer é difícil, vai exigir muito esforço de todos, porque efetivamente são tempos muito difíceis. Bem gostaríamos que fosse diferente, mas não e temos de continuar a implementar medidas para poupar o máximo possível, para que o dinheiro não falte para o essencial.

António Almeida Fonseca (PS)
Começou por dizer que a consideração é recíproca, com a Dra. Magda e com todo o Executivo
É evidente que tinha uma intervenção preparada para o ponto 3.3) e não a fiz porque fui esclarecido. Em relação a este ponto, como não foi explicado, usei de palavra para perguntar o porquê dos aumentos com os custos com pessoal e com aquisição de bens e serviços. Obviamente que sei que devido à inflação e a todas as circunstâncias que estamos a viver, é normal que estes aumentos aconteçam, tanto nas Câmaras Municipais, como nas empresas
Por isso vim questionar e depois de estar informado, agradeço o esclarecimento, já sei qual o motivo do aumento, no período homólogo, tanto do Pessoal como dos bens e serviços
A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório de Auditoria Semestral - Informação sobre a situação económica e financeira do Município de Penacova - 1º Semestre 2022
3.6 - CONHECIMENTO DA LISTAGEM COM OS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DAS AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS GENÉRICAS DE 18 DE JUNHO A 16 DE SETEMBRO 2022, AO ABRIGO DA DELIBERAÇÃO DE 30 DEZEMBRO DE 2021.
A Assembleia Municipal tomou conhecimento da listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo das autorizações prévias genéricas de 18 de junho a 16 de setembro 2022, ao abrigo da deliberação de 30 dezembro de 2021
3.7 - ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO CMJP PREVISTOS NA ALÍNEA B), N.º 1, DO ARTIGO 4º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE PENACOVA
Senhora Vice-Presidente Magda Alexandra Maia Rodrigues





Esclareceu que este ponto visa a eleição, no seio dos grupos que tem assento nesta Assembleia
Municipal, sendo designados os respetivos representantes
Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Reforçando o esclarecimento prestado, cada uma das bancadas deve nomear um representante, membro da Assembleia Municipal
Nos termos da alínea b), n.º 1, do artigo 4º do Regulamento Municipal de Juventude de Penacova, o Conselho Municipal de Juventude de Penacova (CCJP) é composto pelos seguintes elementos: "Um membro da Assembleia Municipal de cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados nesse órgão municipal."
Face à proposta apresentada, foram designados os seguintes elementos:
- Micaela Barreto Seco Costa (PS)
- Maria Carolina Rojais Cordeiro (PSD)
- Honorata dos Santos Costa Pereira (CDU)
As deliberações da presente ata foram aprovadas em minuta ao abrigo do preceituado no n.º 3 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua executoriedade imediata
ENCERRAMENTO
Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e três horas





Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. ------

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Humberto José Baptista Oliveira)

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis)

A 2ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Micaela Barreto Seco da Costa)

